



Gerenciamento Integrado de Riscos

Resumo

Este relatório tem a finalidade de divulgar as informações de natureza quantitativa e qualitativa relativas ao gerenciamento integrado de riscos e requerimentos de capital aplicáveis ao Grupo Paulista, composto pelo Banco Paulista e Socopa Corretora, em atendimento as exigências da Circular nº 3.678, de 31.10.2013, do Banco Central do Brasil.

Sumário

1. Apresentação	3
2. Introdução	3
2.1. Princípios de Basileia	3
2.2. Gerenciamento Integrado de Riscos	3
2.3. Princípios Gerais do Gerenciamento de Riscos	4
2.3.1. Contexto Operacional e de Negócio	4
2.3.2. Estrutura de Governança de Riscos	5
2.3.3. Estrutura Funcional	7
2.3.4. Comunicação Interna	9
2.4. Desenvolvimento de Novos Produtos	9
3. Risco de Liquidez	9
3.1. Definição e Origem	9
3.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco	9
3.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco	9
3.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle	10
4. Risco de Crédito	10
4.1. Definição e Origem	10
4.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco	10
4.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco	10
4.3.1. Política de Crédito	11
4.3.2. Política de Garantias	11
4.3.3. Política de Risco de Contraparte	11
4.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle	12
4.4.1. Método de Cálculo de Risco de Crédito	12
5. Risco de Mercado	12
5.1. Definição e Origem	12
5.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco	13
5.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco	13
5.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle	13
5.4.1. Método de Cálculo do VaR e do Valor a Mercado	13
6. Gerenciamento de Riscos – Socopa Corretora	14
7. Risco Operacional	14
7.1. Definição e Origem	14
7.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco	14



Gerenciamento Integrado de Riscos

7.3.	Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco.....	15
7.4.	Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle.....	15
8.	Declaração de Apetite a Risco e Gestão de Capital.....	15
8.1.	Definição.....	15
8.2.	Objetivos da RAS.....	15
8.3.	Políticas e Diretrizes para Elaboração da RAS.....	16
8.4.	Objetivos do Gerenciamento de Capital.....	16
8.5.	Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Capital.....	16
8.5.1.	Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle.....	17
8.5.2.	Avaliação de RAROC.....	17
8.5.3.	Mitigação de Riscos.....	17
9.	Patrimônio de Referência (PR).....	18
9.1.	Dívidas Subordinadas.....	18
9.2.	Avaliação de Suficiência de Capital.....	19
10.	Patrimônio de Referência Exigido (PRE).....	19
10.1.	Apuração do Patrimônio de Referência Exigido.....	20
10.2.	RWA.....	20
11.	Índice Basileia (IB) e Razão de Alavancagem.....	20
11.1.	RBAN.....	21
12.	Exposição ao Risco de Crédito.....	22
12.1.	Exposição Total.....	22
12.2.	Exposição Média no Trimestre.....	22
12.3.	Maiores Exposições.....	23
12.4.	Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento.....	23
12.5.	Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento, Média no Trimestre.....	23
12.6.	Perfil da Carteira – Tipos de Produtos.....	24
12.7.	Perfil da Carteira – Tipos de Produtos, Média no Trimestre.....	24
12.8.	Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre.....	24
12.9.	Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso.....	24
12.10.	Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito.....	24
12.11.	Risco de Crédito Contraparte.....	25
13.	Marcação a Mercado de Derivativos.....	25
13.1.	Exposição a Mercado da Carteira de Negociação (Trading).....	26
13.2.	Exposição a Mercado – Avaliação de Estresse.....	26
	Anexo 1 e 2 da Circular 3.678/13.....	26
	Anexo Dados Históricos.....	26

Gerenciamento Integrado de Riscos

1. Apresentação

O Banco Paulista S.A. iniciou suas atividades em 1990, mediante transformação da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A., que atuava no mercado de títulos e valores desde 1967, em banco múltiplo e depois em banco comercial. Simultaneamente, foi constituída a sua subsidiária integral, a Socopa – Sociedade Corretora Paulista S/A, dando origem ao Grupo Paulista (identificado como “Banco Paulista”, neste relatório).

De forma conjunta e coordenada o Banco Paulista e a Socopa atuam na montagem de operações estruturadas de tesouraria e derivativos, oferecendo soluções específicas para atender a necessidade de cada cliente. Já através do Banco, é oferecido ao mercado um leque variado de produtos de câmbio, crédito, investimentos e serviços (custódia, cobrança, fiança, banco liquidante e agente de compensação). O Grupo Paulista conta ainda com uma gestora de recursos de terceiros, através da própria Socopa.

Em 13 de janeiro de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a mudança do objeto social do Banco Paulista, de Banco Comercial para Banco Múltiplo (AGE 31/10/2013). No 4º trimestre de 2017 foi finalizada a transferência da operação de custódia de fundos, do Banco Paulista para a Socopa.

2. Introdução

O processo de gerenciamento de riscos no Banco Paulista é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da performance dos negócios realizados nos diversos mercados e segmentos em que atua.

Observada a complexidade e a dimensão de suas operações, mais do que a busca pelo cumprimento dos requerimentos legais, o gerenciamento de riscos é tratado pela Administração do Banco Paulista como condição para a otimização das alternativas de utilização do capital e para a avaliação e seleção de oportunidades de negócios, com o objetivo de otimizar a relação entre os riscos incorridos e o retorno de capital.

O gerenciamento de riscos e de capital no Banco Paulista é um processo dinâmico e em contínuo aperfeiçoamento, com o objetivo de disseminar e incorporar, de forma coordenada, as melhores práticas de governança, nos controles, sistemas e processos utilizados, possibilitando adequado rigor técnico na realização de negócios com o mercado e na condução das atividades operacionais do dia-a-dia, bem como transparência no relacionamento com colaboradores, clientes, contrapartes e órgãos supervisores (partes relacionadas).

A Diretoria, mediante delegação do Conselho de Administração, é responsável pela condução dos negócios, pela divulgação das demonstrações financeiras, pela compreensão abrangente dos riscos que podem impactar o capital, pela condução e acompanhamento periódico das atividades de gerenciamento de riscos, podendo atestar, desta forma, que são fidedignas as informações apresentadas neste relatório.

2.1. Princípios de Basileia

O Banco Paulista pauta sua atuação no gerenciamento de riscos nas orientações e princípios estabelecidos pelos acordos de Basileia. Os acordos de Basileia representam a compilação de recomendações elaboradas pelo Bank of International Settlements (“BIS”), especialmente desenvolvidas para disseminar padrões mínimos que devem ser observados nos processos de gerenciamento de riscos e das exigências de capital para as instituições financeiras.

Em linhas gerais, são três os marcos de Basileia:

- Basileia 1, de 1988: definiu as bases e regras mínimas para provisionamento de capital para risco de crédito, tendo sido revisto em 1995 para incorporar as regras para provisionamento de capital também para risco de mercado;
- Basileia 2, de 2004 e atualizada em 2006: integrou de forma sistemática os aspectos de gestão de risco em torno de três “pilares” fundamentais, aperfeiçoando o cálculo das necessidades mínimas de capital (Pilar 1), fortalecendo a supervisão das instituições (Pilar 2) e incentivando a divulgação e transparência de informações ao mercado (Pilar 3);
- Basileia 3, desde 2008: em função da crise financeira internacional novos conceitos foram agregados aos princípios de Basileia 2, com maior rigor na composição e exigência de capital e no estabelecimento de regras adicionais e índices para o controle do risco de liquidez.

2.2. Gerenciamento Integrado de Riscos

O Banco Paulista pratica gerenciamento integrado de riscos, através do qual são avaliados, de forma consolidada, os impactos potenciais nas necessidades mínimas de capital e na capacidade financeira da Instituição. Nesta avaliação os riscos são mapeados e decompostos segundo sua natureza, podendo estes ser oriundos do risco de liquidez, de crédito, de mercado, operacional.

Os demais riscos, cujo impacto nas necessidades mínimas de capital são de difícil mensuração, são considerados, pela Diretoria, em função de sua materialidade, quando das decisões correntes de negócio, observando-se sempre uma postura conservadora.

Gerenciamento Integrado de Riscos

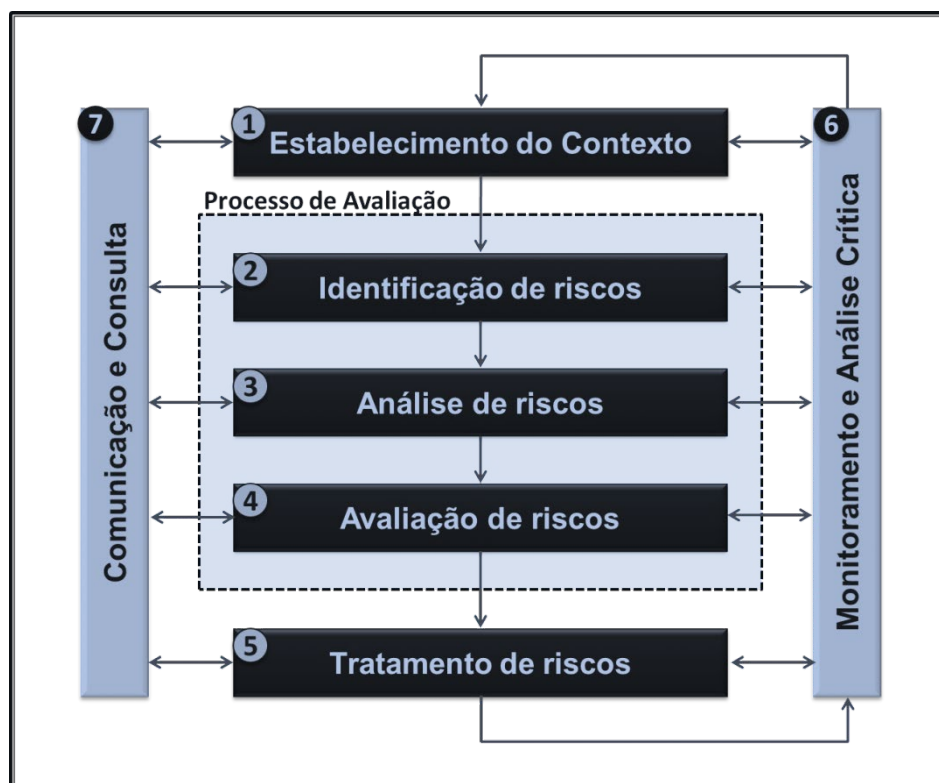
2.3. Princípios Gerais do Gerenciamento de Riscos

O Banco Paulista utiliza três componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

2.3.1. Contexto Operacional e de Negócio

Na avaliação e definição do contexto operacional e de negócio o gerenciamento de riscos tem como objetivos identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos, visando à redução da exposição do Banco Paulista aos níveis definidos pela Diretoria.

O conjunto desses processos e o inter-relacionamento estão representados na figura a seguir:



- 1. Estabelecimento do contexto:** definir os critérios para gestão de riscos e o escopo da gestão, das áreas envolvidas, processos, sistemas, condições de mercado, ambiente legal, entre outros;
- 2. Identificação dos riscos:** identificar os riscos com o objetivo de gerar uma lista abrangente dos tipos e categorias que possam impactar as estratégias das unidades de negócio e de suporte;
- 3. Análise de riscos:** analisar, com a utilização de modelos quantitativos de mensuração ou enfoque qualitativo, as causas e fontes de risco, seus efeitos positivos e negativos, bem como a probabilidade de que esses eventos possam ocorrer.
- 4. Avaliação dos riscos:** avaliar os riscos, pela comparação do nível de risco encontrado durante o processo de análise com os critérios de risco estabelecidos (por exemplo, limites) quando o contexto foi considerado, priorizando ou não o seu tratamento;
- 5. Tratamento do risco:** selecionar uma ou mais opções para modificação dos riscos e para implementação de planos de ação que, em geral, podem ser:
 - Redução da probabilidade de sua ocorrência;
 - Rejeição, não autorização para a realização da atividade;
 - Remoção da fonte de risco;
 - Aumento, quando apresentar uma oportunidade de ganho;
 - Compartilhamento com terceiros;
 - Redução da consequência;
 - Retenção, tendo por base uma decisão objetiva e formalizada;
- 6. Monitoramento e Análise Crítica:** acompanhar os processos de gerenciamento e controle de riscos por meio de indicadores para avaliar a necessidade de ajustes em critérios, processos e instrumentos operacionais;
- 7. Comunicação e Consulta:** a cada etapa do processo de gerenciamento e controle de riscos, comunicar e consultar todas as partes envolvidas, garantindo que o processo de gerenciamento de riscos esteja presente em todos os processos organizacionais.

Gerenciamento Integrado de Riscos

2.3.2. Estrutura de Governança de Riscos

A governança corporativa do Banco Paulista conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, para a gestão e supervisão das atividades que envolvem o gerenciamento de riscos. As decisões relevantes contam com formalização, para permitir seu monitoramento e a avaliação da efetividade de sua implementação.

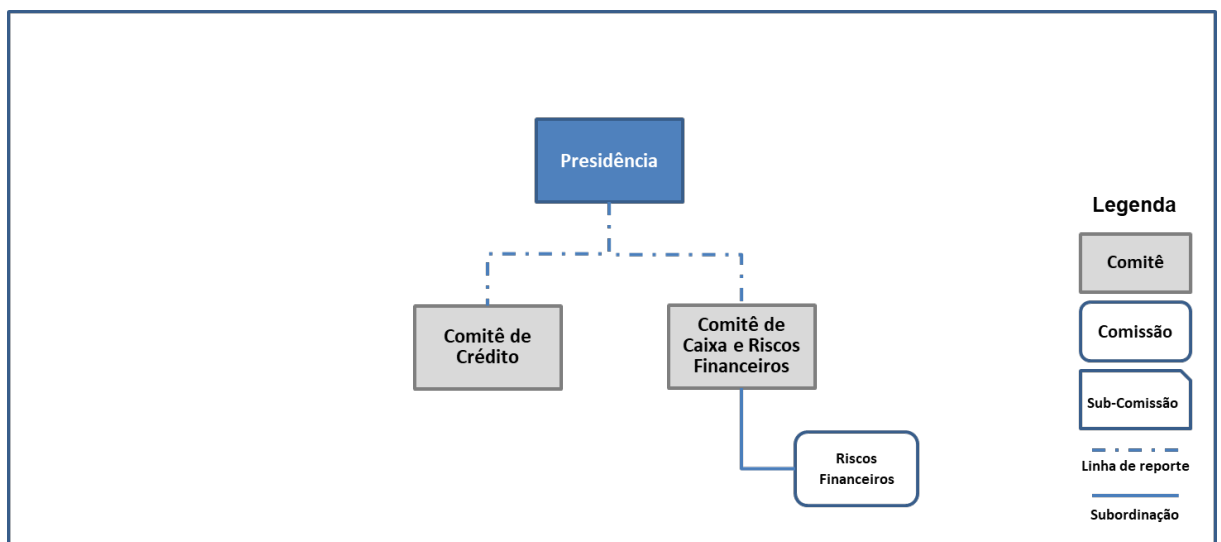
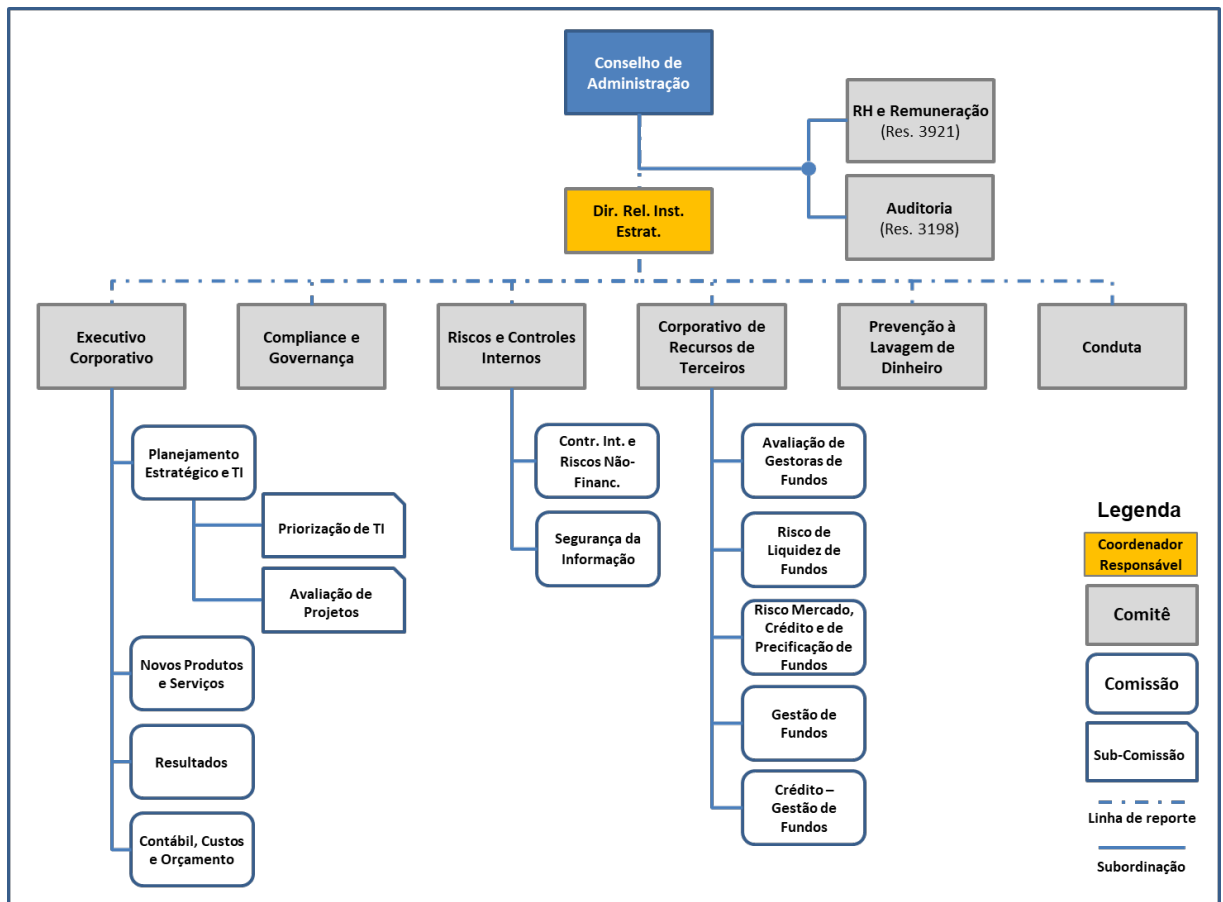
Os diretores estatutários têm alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária. Vide a seguir, as atribuições dos principais fóruns colegiados relacionados à Gestão de Riscos do Conglomerado Paulista:

- Conselho de Administração: com periodicidade bimestral, é responsável pela definição e acompanhamento das estratégias de negócio e dos riscos incorridos;
- Comitê de Auditoria: com periodicidade bimestral, é responsável pela aprovação das demonstrações contábeis;
- Comitê de Compliance e Governança: com periodicidade quinzenal, tem como objetivo:
 - Avaliar o funcionamento do Sistema de Governança do Grupo PAULISTA e propor melhorias em linha com os objetivos estratégicos.
 - Avaliar e propor ações de treinamento para toda a Instituição com o intuito de conscientizar e preparar os funcionários para identificação de uso da Instituição para uma prática ilegal.
 - Monitorar o cumprimento da agenda normativa a fim de manter aderência do Banco Paulista ao arcabouço regulatório e políticas internas.
 - Avaliar e validar, sempre que julgar necessário, os regulamentos e normas de conduta interna, rotinas e procedimentos, adequando-os às normas e instruções dos órgãos reguladores da atividade desenvolvida pelo Banco Paulista; e
 - Avaliar e validar os relatórios elaborados pela área de Compliance;
- Comitê de Riscos e Controles Internos: com periodicidade bimestral, visa:
 - Realizar a gestão integrada dos riscos, deliberando sobre as estratégias, parâmetros e planos de ação para mitigação.
 - Acompanhar o desenvolvimento de atividades, deliberar sobre as propostas e avaliações apresentadas, solicitar esclarecimentos e demandar trabalhos especiais, com relação à Gestão dos Riscos Financeiros, Gestão dos Riscos Não Financeiros, Desenvolvimento do ambiente de controles internos, Segurança da Informação e Gestão da Continuidade de Negócios.
 - Avaliar e monitorar a adequação da estrutura de Controles Internos.
 - Discutir, analisar e deliberar sobre eventos, projetos e ações que afetem o ambiente de controles vinculados a controles internos, segurança da informação, continuidade de negócios e riscos operacionais.
 - Deliberar sobre as ocorrências relevantes identificadas nos trabalhos de controles internos, bem como o andamento e implantação dos respectivos planos de ação.
 - Acompanhar as atividades de Segurança da Informação, deliberando sobre temas de maior complexidade e relevância.
 - Acompanhar o dashboard de apetite aos riscos definidos na RAS.
- Comitê de Crédito: com periodicidade semanal, é responsável pela análise e aprovação da concessão de operações de crédito;
- Comitê de Caixa e de Riscos Financeiros: com periodicidade quinzenal, e tem como objetivos:
 - Acompanhar o risco das exposições proprietárias, nos diversos mercados e tomar decisões táticas para fins de risco de liquidez e de risco de mercado, considerando as condições de mercado e os níveis de preço para operações (juros, câmbio, aplicação e captação);
 - Acompanhar o resultado gerencial a mercado e das ocorrências de desenquadramento de limites, bem como os destaques dos comparativos orçado versus realizado para Resultado Gerencial, Gestão de Capital e Índice de Basiléia
 - Acompanhar a gestão de ativos e passivos, ('Asset and Liability Management, A&LM) e definir os parâmetros de captação e aplicação;
 - Acompanhar os indicadores de captação (volumes, prazos e taxas);

Gerenciamento Integrado de Riscos

- Acompanhar a Gestão do Capital e o Índice de Basileia
- Acompanhar e definir o plano de contingência de liquidez;
- Acompanhar e definir o plano de contingência de capital;
- Acompanhar e definir cenários macroeconômicos.
- Comissão de Controles Internos e Riscos Não-financeiros: com periodicidade mensal, tem como objetivos:
 - Analisar as ocorrências falhas identificadas pelas áreas, com o objetivo de avaliar o risco e de propor a priorização do seu tratamento para deliberação do Comitê de Riscos e Controles Internos.
 - Acompanhar o andamento dos projetos que envolvem a segunda linha de defesa.
 - Revisar os relatórios regulatórios pertinentes às áreas de Controles Internos, Riscos Operacionais e Riscos Socioambientais que deverão ser aprovados no Comitê de Riscos e Controles Internos.
 - Endereçar e acompanhar as requisições feitas pelo Comitê de Riscos e Controles Internos.
- Comissão de Risco de Liquidez de Fundos: com periodicidade mensal, tem como objetivo avaliar periodicamente os modelos matemáticos, parâmetros e critérios de cálculo utilizados, como o enquadramento dos ativos, o histórico de resgates, os fatores utilizados para o cálculo de liquidez dos ativos, para o cálculo e atribuição do fator de cotização, ou de concentração de cotistas.
- Comissão de Risco de Mercado, Crédito e de Precificação de Fundos: periodicidade bimestral, tem como objetivos:
 - Avaliar, de forma dinâmica, as práticas e a eficácia do Gerenciamento de Risco de Mercado, Crédito e de Precificação de Fundos, bem como a aprovação de alterações e melhorias nas estruturas, procedimentos e modelos de cálculo utilizados.
 - Reavaliar periodicamente as práticas de negociação a preço de mercado, os modelos matemáticos, critérios e metodologias utilizados na avaliação de ativos ou direitos creditórios, na atribuição de classificação de crédito, rating de crédito, a política de provisionamento de PDD, como também os processos de monitoramento de enquadramento dos ativos.
 - Reavaliar ainda, as fontes e provedores de preços utilizados, para a avaliação de preços a mercado, no caso de ativos com liquidez de mercado e cotação pública de preços, e as premissas e os modelos matemáticos adotados, no caso de ativos sem liquidez de mercado.
- Comissão de Riscos Financeiros: periodicidade quinzenal, visa:
 - Identificar e avaliar eventos não recorrentes de risco financeiros que deveriam ser avaliados e comunicados
 - Discutir, analisar e deliberar sobre a modelagem e as variáveis utilizadas para controle de risco de mercado, liquidez e crédito, inclusive para fins de padronização dos critérios contábeis (exemplo IFRS x BRGAAP).
 - Discutir, analisar e deliberar sobre a modelagem e as variáveis utilizadas para controle de risco de capital, RAROC e Transfer-Price.
 - Discutir, analisar e deliberar sobre a modelagem e as variáveis utilizadas para atribuição e controle de limites pré-negociação de operações para clientes SOCOPA.
 - Discutir, analisar e deliberar sobre a modelagem, as variáveis e as fontes de preço utilizadas para avaliação a mercado de instrumentos financeiros.
 - Discutir, analisar e deliberar sobre a parametrização de regras de tratamento de dados, para elaboração dos informes regulatórios (DLO, DRM, DRL, DDR) e relatórios gerenciais (GAP's, VaR, Resultado MtM, Estresse, etc.)
 - Acompanhamento dos KPI's e KRI's - Dashboards
 - Identificar e avaliar fatores de riscos internos e externos que possam afetar adversamente a realização dos objetivos da instituição;
 - Discutir, analisar e deliberar sobre as ocorrências identificadas por compliance, auditoria interna e órgãos reguladores, e acompanhar os respectivos planos de ação.
 - Aprovar novos mapeamentos de processos, riscos e controles.
 - Avaliação dos relatórios gerados pela área de Riscos Financeiros;
 - Disponibilizar ata das reuniões ao Comitê de Caixa, sempre que este solicitar;
 - Submeter ao conhecimento e, quando necessário, à aprovação do Comitê de Caixa, assuntos e operações relevantes do ponto de vista de gerenciamento de riscos e de capital, inclusive aqueles que possam vir a provocar a extrapolação de qualquer um dos limites financeiros estabelecidos na RAS.

Gerenciamento Integrado de Riscos



2.3.3. Estrutura Funcional

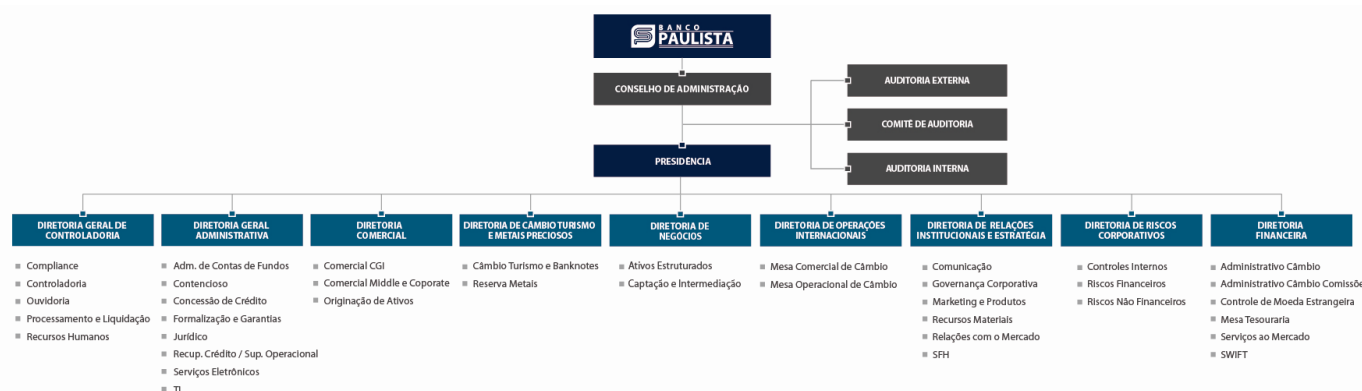
A estrutura funcional do Conglomerado Paulista (figura a seguir) tem por base o conceito das três linhas de defesa, cada uma com atribuições e responsabilidades específicas, que asseguram segregação e independência de funções e contam com fluxos organizados de comunicação, processos e sistemas operacionais, que suportam as atividades que envolvem o gerenciamento de riscos:

Gerenciamento Integrado de Riscos

- Gestores: implementam as ações para monitoramento e mitigação dos riscos associados aos processos sob suas responsabilidades.
- Controles internos e Compliance: definem e implementam os métodos para identificação, avaliação e monitoramento da aderência dos processos aos níveis de exposição ao risco estabelecidos.
- Auditoria interna: procede a verificação e avaliação independente e periódica quanto a eficácia dos processos e procedimentos estabelecidos para controle e gerenciamento dos riscos, incluindo a adequação do sistema de controles internos.

O Conglomerado Paulista conta com áreas dedicadas funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas e equipes capacitadas tecnicamente. As principais etapas dos processos operacionais de controle e de tomada de decisão são formalizadas nos manuais internos de procedimento, que passam por revisão e atualização periódicas.

O Banco Paulista tem constituído o Chief Risk Office (CRO). O CRO tem por responsabilidade a supervisão do desenvolvimento, da implementação e do desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento, com a disseminação de melhores práticas, às diversas áreas do Banco, e o monitoramento contínuo das exposições em risco, bem como participação no processo de elaboração, monitoramento e aperfeiçoamento da RAS.



As principais atribuições funcionais de cada área, no âmbito das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são:

- **Relações Institucionais:** Fazer a gestão dos relacionamentos institucionais com o mercado e com investidores, incluindo os aspectos de marketing corporativo.
- **Compliance:** Avaliar a aderência aos normativos internos e regulamentares; executar as atividades relacionadas à Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), à Segurança da Informação e ao Canal de Ética;
- **Auditoria Interna:** Fazer a revisão periódica da efetividade da estrutura e dos processos de gerenciamento de riscos;
- **Controles Internos:** Responsável pelo mapeamento e identificação dos riscos operacionais e controles internos;
- **Áreas de negócio,** organizadas conforme os mercados nos quais a Instituição, através do Banco Paulista e da corretora SOCOPA, atua e os produtos e serviços ofertados: Acompanhar as tendências de mercado; negociar operações com clientes e contrapartes e executar as estratégias de negócio; fazer a gestão das exposições em risco, conforme sua natureza e os limites estabelecidos; reportar, pró-ativamente, ocorrências de exceção ou eventos relevantes que possam impactar o Banco;
- **Áreas de controle e de suporte,** organizadas conforme as suas funções operacionais e executivas: Prover os recursos materiais, humanos ou sistêmicos necessários para as atividades operacionais; processar e executar as rotinas operacionais e sistêmicas voltadas ao registro, contabilização e liquidação de operações e custódia de fundos; preparar as demonstrações financeiras, o cálculo do resultado gerencial e as análises orçamentárias, incluindo as necessárias para gestão de capital; monitorar as exposições de balanço e os índices de Basileia para

Gerenciamento Integrado de Riscos

adequação de capital; apurar e monitorar as exposições em risco de mercado, crédito e liquidez, incluindo os limites estabelecidos e o impacto nas necessidades de capital, e, avaliar a relação risco /retorno das estratégias e negócios.

2.3.4. Comunicação Interna

O Banco Paulista conta no dia-a-dia de suas atividades de gerenciamento de riscos com um processo organizado de comunicação interna, pela preparação e divulgação de relatórios e boletins gerenciais periódicos, para o acompanhamento e monitoramento das exposições, bem como monitoramento dos limites estabelecidos.

O Banco Paulista conta ainda com uma mensageria, através de correio eletrônico, para informação periódica da Diretoria e dos gestores envolvidos, das principais exposições e também para a comunicação imediata de ocorrências de estouro de limites, quando acontecerem.

Por fim, há também o reporte periódico e a avaliação dos diversos riscos, nos diversos comitês e fóruns decisórios, sendo que os assuntos mais relevantes são levados ao conhecimento do Conselho de Administração.

2.4. Desenvolvimento de Novos Produtos

Em linha com o princípio de gerenciamento integrado de riscos o Banco Paulista conta com um processo coordenado de avaliação prévia, aprovação e implementação de novos produtos, do qual participam todas as áreas envolvidas.

O desenvolvimento de novos produtos está baseado em processo estruturado de mapeamento e implementação dos pré-requisitos operacionais ou sistêmicos, para a negociação, registro, liquidação, contabilização e controle das novas operações.

Este processo é utilizado também para a identificação e avaliação dos riscos inerentes aos produtos, para o estabelecimento do apetite de risco e para a formalização do processo de controle, com a definição dos limites correspondentes, sejam estes operacionais ou financeiros.

3. Risco de Liquidez

3.1. Definição e Origem

O risco de liquidez representa a possibilidade da instituição não ter a capacidade de honrar e liquidar suas obrigações financeiras, contratadas ou potenciais, correntes ou futuras, independentemente de sua natureza, sem que sejam comprometidas as operações do dia-a-dia ou incorridas perdas significativas.

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e define o volume de “colchão” de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

3.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de funding e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazo. No horizonte de curto prazo, o Banco Paulista prioriza a diversificação de fontes de captação e a prática de remuneração condizente com os níveis observados no mercado, para recursos de terceiros. No horizonte de longo prazo, é priorizada a gestão proativa do perfil e da dinâmica de descasamento temporal entre captações e aplicações, otimizando a alocação de recursos próprios advindos do capital, para absorção de riscos decorrentes das necessidades de funding.

3.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do risco de liquidez:

- Apuração e acompanhamento diário do risco de liquidez, consistentemente com o plano orçamentário e as metas de negócio do Banco, através da criação de cenários prospectivos e projeções futuras;
- Definição e acompanhamento de estratégias de diversificação das fontes e prazos de captação;
- Estabelecimento de limites, de curto e de longo prazo;
- Realização periódica de testes de estresse;
- Definição de plano de contingência de liquidez, revisto e atualizado periodicamente, com as responsabilidades, os procedimentos e instrumentos para fazer frente às situações de estresse.

Gerenciamento Integrado de Riscos

3.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista adota processo estruturado para o gerenciamento do risco de liquidez, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Cálculo de medidas;
- Instrumentos de gestão.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, o Banco Paulista adota:

- Acompanhamento das classes de ativos que representam estoque imediato de liquidez, ou “reserva”;
- Cálculo de cenários alternativos de liquidez, considerando (i) cenários de vencimento das operações, (ii) cenários compatíveis com a programação orçamentária e (iii) cenários de estresse, com o impacto de situações extremas de mercado, incluindo premissas estatísticas da liquidação antecipada de operações sem vencimento;
- Acompanhamento do perfil de captação;
- Acompanhamento do saldo de carteiras;
- Acompanhamento de desvios e movimentações entre duas datas.

Como instrumentos de gestão, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- Preços de transferência (transfer-price): definição dos preços a serem praticados para as operações de captação e aplicação, bem como as regras internas de alocação gerencial de recursos entre as diversas áreas de negócio (captação, aplicação, tesouraria, câmbio), quando a utilização ou geração de liquidez;
- Prazos: avaliação e orientação objetiva, às mesas de negociação, do perfil de prazos a ser buscado na negociação de operações de captação e aplicação.

4. Risco de Crédito

4.1. Definição e Origem

O risco de crédito representa a possibilidade da instituição incorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras com a instituição, e à desvalorização da qualidade do crédito, à redução de ganhos, às vantagens concedidas quando da renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende:

- Risco de crédito da contraparte, pelo não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações financeiras;
- Risco país, pela impossibilidade de transferência de recursos financeiros quando da conversão cambial de valores a serem recebidos;
- Desembolsos potenciais, para honrar avais, fianças, coobrigações e compromissos de crédito;
- Perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e o rating de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

4.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a definição e revisão constante de ações, com a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação de risco e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela instituição.

4.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do risco de crédito:

- Definição de estratégias e limites operacionais, incluindo mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição do risco de crédito;
- Adoção de critérios consistentes para mensuração das perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas observadas;
- Adoção de procedimentos para a recuperação do crédito;

Gerenciamento Integrado de Riscos

- Mensuração, controle e mitigação da exposição ao risco de crédito, em nível individual e agregado de operações com características semelhantes;
- Realização periódica de testes de estresse, de ciclos econômicos, das condições econômicas de mercado, inclusive quebra das premissas.

4.3.1. Política de Crédito

O Banco Paulista adota como política de crédito que seja buscada a manutenção de uma carteira de ativos de boa liquidez e com diversificação. Os empréstimos individuais devem manter relação adequada com o Patrimônio Líquido da Instituição, a participação na carteira total de crédito, levando-se em consideração o porte e a classificação de risco do tomador. Os ativos devem ser ainda originados por clientes que se enquadram no público alvo da Instituição, estruturando suas operações com garantias de recebíveis.

A avaliação do perfil dos clientes considera objetivamente os critérios de:

- Tempo de constituição;
- Tempo de permanência dos atuais sócios gerentes e acionistas;
- Patrimônio Líquido;
- Faturamento Anual;
- Resultado Econômico Financeiro;
- Potencial de Crédito;
- Setor Econômico;
- Porte e Natureza.

Como parte fundamental do processo de concessão de crédito, o Banco Paulista adota os preceitos recomendados pela política “Conheça seu Cliente”, tendo por base julgamento pessoal do responsável pelo contato/cliente, suportado por “Relatório de Visita” e documentação cadastral e das Demonstrações Financeiras atualizadas, incluindo a análise dos critérios restritivos e de “Análise dos Riscos Potenciais”, tendo por base a classificação de risco (rating), de indicadores de Lavagem de Dinheiro, de incapacidade de cumprimento das obrigações financeiras, de fraudes, e do acompanhamento visando à identificação de situações de anormalidade, sejam estas operacionais, sejam estas relacionadas às movimentações e transações realizadas pelo cliente.

4.3.2. Política de Garantias

No tocante à constituição de garantias, o Banco Paulista estabelece que elas precisam apresentar (i) cobertura relativa ao empréstimo concedido, em função do prazo e risco do tomador, e (ii) absoluta liquidez e compatibilidade com a característica do crédito concedido. Na escolha das garantias, além dos avais / devedores solidários, é observada a seguinte ordem de preferência:

- Alienação Fiduciária de Imóveis;
- Alienação Fiduciária de Veículos;
- Duplicatas, cheques e títulos de crédito;
- Alienação Fiduciária de Equipamentos de uso geral;
- Alienação Fiduciária de Mercadorias e outras.

O Banco Paulista segue as provisões regulamentares mínimas relativas às operações de crédito (Resolução 2682/99), às quais são acrescidas análises das Garantias levando em conta a sua liquidez. Toda Operação de Crédito tem seu nível de risco determinado em função da classificação do risco de crédito (RC) da empresa (Prime, Normal e Varejo) e da garantia constituída, variando na escala “AA”, “A”, “B”, “C” e “D”.

As classificações situadas entre os níveis “E” e “H” são atribuídas em função das seguintes situações:

- Reclassificação automática pelo sistema, em função de atrasos de pagamento (Resolução 2682/99).
- A critério da Administração, que solicita a reclassificação, ao tomar conhecimento de qualquer fato relevante em relação à empresa, seu setor econômico ou fatores macroeconômicos adversos que possam afetar a qualidade do crédito.

4.3.3. Política de Risco de Contraparte

Para o estabelecimento do Limite de Risco de Crédito, também de Contraparte, o Banco Paulista tem posição conservadora, utilizando metodologia de avaliação baseada em condições creditícias e do mercado de atuação das Empresas, com critérios objetivos e relativos. O estabelecimento de limite leva em conta indicadores e índices apurados com base em Receita Anual, Patrimônio, Ativos, Passivos de curto e longo prazo, de endividamento e Fluxo de Caixa. Com base nos índices apurados são feitas classificações de Tipo de Empresa e Risco da Empresa nos quais são baseadas as análises do Comitê de Crédito, para estabelecer ou não um limite de Crédito.

Gerenciamento Integrado de Riscos

4.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista adota processo estruturado para o gerenciamento do risco de crédito, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Procedimentos para concessão e gestão de crédito;
- Avaliação e classificação do risco de crédito;
- Cálculo de medidas;
- Instrumentos de gestão.

Para concessão e gestão de crédito, o Banco Paulista adota:

- Coleta, documentação e arquivo das informações necessárias para a completa compreensão do risco de crédito envolvido nas operações, inclusive aquelas relacionadas à recuperação de crédito;
- Detecção de indícios e prevenção da deterioração da capacidade de recebimento de operações, com base no risco de crédito.

Para avaliação e classificação do risco de crédito (rating) de operações, o Banco Paulista considera:

- A avaliação da situação econômica financeira, bem como outras informações cadastrais atualizadas do tomador ou contraparte;
- A utilização de instrumentos que proporcionem efetiva mitigação do risco de crédito associado à operação;
- A avaliação do período de atraso no cumprimento das obrigações financeiras nos termos pactuados.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, o Banco Paulista adota:

- Limites nocionais autorizados;
- Valores utilizados;
- Estimativa e provisão para perdas esperadas;
- Concentração regional;
- Concentração de segmentos de atuação;
- Capital requerido necessário.

Como instrumentos de gestão, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- Parecer de avaliação e classificação do risco de crédito (rating);
- Listagem de limites nocionais autorizados, segregada por tomador ou contraparte, por produtos, por prazos e moedas ou indexadores;
- Listagem dos valores utilizados, segregada por tomador ou contraparte, por produtos, por prazos e moedas ou indexadores;
- Controle Gerencial de concentração por Segmento de atuação e Regionalidade;
- Demonstrativo RAROC (Risk Adjusted Return on Capital), para avaliação gerencial do retorno financeiro esperado quando da cotação de operações de crédito;
- Demonstrativo gerencial da composição do capital requerido necessário e da estimativa de perdas esperadas para as exposições de crédito, segregadas por tomador ou contraparte.

4.4.1. Método de Cálculo de Risco de Crédito

Para o cálculo gerencial do risco de crédito, o Banco Paulista realiza simulações de cenários e testes de estresse, assim como o mapeamento das exposições e quantificação do risco de crédito segmentado por tipo de produto, tipo de contraparte, região, setor de atividade, classificação de risco, etc.

O controle do risco de crédito é baseado no cálculo da Perda Esperada (PE), do VaR de crédito, considerando e simulações de cenários e testes de estresse realizados por meio de alterações nos parâmetros de PD (Probability of Default) e LGD (Loss Given Default).

5. Risco de Mercado

5.1. Definição e Origem

O risco de mercado representa a possibilidade da instituição incorrer em perdas financeiras decorrentes da variação de valor de mercado, de venda ou reposição, de suas exposições. Estas perdas podem ser oriundas da variação do preço, nos mercados de câmbio, de taxas de juros, de ações ou de mercadorias (commodities), incluindo, para estes fins o risco de liquidez, aqui

Gerenciamento Integrado de Riscos

representando alterações relevantes nos preços das exposições em função da magnitude dos volumes negociados e / ou da limitação da quantidade de contrapartes no mercado.

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações, de tal forma a minimizar este risco.

5.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a definição e revisão constante de ações buscando a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, banking ou trading, e tendo em mente o capital necessário para absorver estes riscos.

5.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do risco de mercado:

- Apuração e acompanhamento diário do risco de mercado das exposições, com a emissão de relatórios gerenciais de controle;
- Definição e acompanhamento das estratégias e monitoramento dos limites de exposição estabelecidos;
- Realização periódica de testes de estresse, em decorrência de alterações relevantes nas condições de mercado;
- Monitoramento segregado das exposições, conforme a intenção manifesta de negociação, (i) carteiras para carregamento (banking) e (ii) carteiras para giro ou revenda (trading).

5.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista adota processo estruturado para o gerenciamento do risco de mercado, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Cálculo de medidas;
- Instrumentos de gestão.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, e conforme a relevância das exposições, o Banco Paulista adota:

- Perfil temporal de liquidação das exposições, por fator de risco (repricing Gap's);
- Valores em risco (Value at Risk, VaR), consolidado e segregados por fator de risco;
- Resultado gerencial com valores marcados-a-mercado (resultado marked-to-market, MtM), que demonstre o efeito da marcação a mercado das exposições, com a abertura por impactos contábeis;
- Cenários de Estresse, pelo cálculo do impacto de situações extremas de mercado, por fator de risco;
- Posições de Carteiras, com o acompanhamento dos valores nominal das exposições individuais;
- Análise de Desvios, para avaliação da confiabilidade dos modelos adotados de VaR, através de comparativos entre valores previstos e realizados (backtest).

Como instrumentos de gestão, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- A identificação da intenção de negociação, para o acompanhamento das exposições, de limites estabelecidos e para o cálculo do capital necessário, pela segregação gerencial das carteiras em (i) banking, para as quais há intenção de seu carregamento, sobretudo para operações e exposições oriundas de clientes ou as de carregamento estrutural de tesouraria, e (ii) trading, para as quais há intenção de giro ou revenda, no curto prazo;
- A avaliação da consistência e entre as classificações gerenciais, utilizadas para fins do gerenciamento de risco de mercado, e as classificações contábeis, utilizadas para fins do registro e contabilização de operações, sobretudo TVM e derivativos.

5.4.1. Método de Cálculo do VaR e do Valor a Mercado

O Banco Paulista utiliza para a modelagem do risco de mercado metodologias estatísticas e paramétricas para o cálculo do VaR. O VaR paramétrico é uma técnica de cálculo e de mensuração do risco de mercado, desenvolvida e divulgada pelo JP Morgan na década de 90 sob a denominação de Risk Metrics.

Como parâmetro de cálculo, para a perda máxima esperada para as exposições, o Banco Paulista utiliza uma probabilidade, definida pelo intervalo de confiança de 97,5%, tomando a distribuição normal para os retornos dos ativos financeiros marcados a preços de mercado.

Gerenciamento Integrado de Riscos

A volatilidade e as correlações dos fatores de risco são calculadas pela metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average) com pesos variando de 0,86 a 0,94, considerando um holding period de 1 dia para o cálculo do VaR Gerencial e RBAN, da carteira banking.

No cálculo de valor MtM dos ativos e passivos, no mercado doméstico, todos os fluxos de caixa das posições de futuros são mapeados e agrupados, de forma segregada por fator de risco e mercados a mercado utilizando o critério exponencial em dias úteis e a estrutura a termo de taxa divulgada pela BM&F e pela ANBIMA.

No cálculo de valor MtM dos ativos e passivos, no mercado externo, todos os fluxos de caixa das posições de futuros também são mapeados e agrupados, de forma segregada por fator de risco e mercados a mercado utilizando o critério linear em dias corridos e a estrutura a termo de taxa do cupom cambial divulgada pela BM&F.

6. Gerenciamento de Riscos – Socopa Corretora

Em função da natureza de seu negócio, a Socopa conta também com controles adicionais específicos, voltados para a apuração e monitoração do risco de insolvência de clientes. Este risco de insolvência pode ser ocasionado por questões de liquidez ou de crédito, produzidas pelo risco de mercado de posições de clientes, caso estes não tenham volume suficiente de garantias para cobrir suas posições.

Para mensuração do impacto do risco de insolvência dos clientes, a Socopa adota testes de estresse nas operações realizadas e nas garantias depositadas pelos clientes, avalia as exposições e a suficiência das garantias recebidas dos clientes e monitora o potencial de chamada de margem das câmaras de liquidação e de prejuízo das posições em aberto, de forma contínua.

O gerenciamento de riscos da Socopa observa as definições corporativas e seu acompanhamento é feito de forma centralizada. Os limites de pré-negociação de operações no mercado de Bolsa, mercados à vista e de derivativos, são revistos e atualizados periodicamente e registrados nos sistemas de negociação autorizados pela Bolsa.

7. Risco Operacional

7.1. Definição e Origem

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O Banco Paulista classifica internamente seus eventos de risco em:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Banco;
- Interrupção das atividades do Banco;
- Falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades no Banco.

7.2. Objetivos do Gerenciamento de Risco

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a definição e revisão constante de ações buscando a captura organizada de informações que permitem a identificação de fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e adoção de planos de melhoria correspondentes, considerando a adequada relação custo e benefício de sua implementação.

Gerenciamento Integrado de Riscos

7.3. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Risco

O Banco Paulista possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao CA, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, conseqüentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, compliance e risco operacional, através de metodologias, treinamento e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

7.4. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

Em linhas gerais, para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco operacional (RWA Opad), o Banco Paulista adota a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, conforme previsto no acordo da Basileia e estabelecido em circular específica do BACEN:

$$RWA_{OPAD} = 1/F \times 1/3 \times \sum_{t=1}^3 \max \{[(IAE_t \times 0,15) + (IE_t \times 0,18)]; 0\}, \text{ onde}$$

IAE_t = Indicador Alternativo de Exposição ao Risco Operacional, no período anual "t", apurado de forma agregada para as linhas de negócio Varejo e Comercial; e

IE_t = Indicador de Exposição ao Risco Operacional, no período anual "t", apurado de forma agregada para as operações não incluídas nas linhas de negócio Varejo e Comercial.

F = fator estabelecido de acordo com a seguinte regra:

- i - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- ii - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- iii - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- iv - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- v - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Em relação ao gerenciamento do risco operacional, o Banco Paulista adota processo estruturado, tendo por referência as normas emanadas dos órgãos reguladores, fiscalizadores, legislação vigente e as políticas e procedimentos internos. Esse processo envolve:

- Categorização e tabulação estatística das ocorrências, segundo sua natureza, segregadas por processo, por causa raiz, por gestor, por prazo de implementação, por nível de impacto financeiro.
- Listagens periódicas das ocorrências, segundo sua natureza e seus status de implementação;
- Controle do atendimento das demandas dos órgãos reguladores e auto-reguladores, dos apontamentos das auditorias interna e externa;
- Controle dos prazos de implementação dos planos de melhoria definidos; e
- Definição de Programas de compliance e respectiva análise dos resultados obtidos com a sua aplicação.

8. Declaração de Apetite a Risco e Gestão de Capital

8.1. Definição

O Banco Paulista adota processo de acompanhamento periódico do seu perfil e apetite de riscos, culminando este processo com a definição de limites de risco, formalizados na declaração de apetite a riscos, RAS, e nos demais níveis de controle de limites.

O gerenciamento de capital compreende processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

8.2. Objetivos da RAS

A RAS, tem por objetivo traduzir a estratégia de negócios e a estratégia operacional em indicadores e limites mensuráveis, no curto e longo prazo, das categorias de riscos considerados relevantes, permitindo o monitoramento e gestão das exposições de riscos e alocação do capital requerido.

Gerenciamento Integrado de Riscos

O estabelecimento do apetite a riscos é dependente e vinculado ao planejamento estratégico e orçamentário, representando per se o apetite a risco da Alta Administração.

8.3. Políticas e Diretrizes para Elaboração da RAS

A elaboração da RAS, compreende processo estruturado para o mapeamento e o estabelecimento dos níveis de risco aceitos pelo Banco, na condução de suas atividades, com revisão anual.

Este processo acontece em três etapas:

- 1) Definição das Chaves: compreende o estabelecimento dos critérios objetivos para identificação dos riscos levando-se em consideração: (i) a natureza da contribuição linha de negócio, conforme programação orçamentária e (ii) métricas de risco, conforme matriz de risco da cadeia de valor;
- 2) Seleção Grau dos Riscos: compreende a avaliação e seleção das classes de riscos, que sejam considerados concomitantemente: (i) linha de negócio cuja contribuição seja considerada 'core', ou seja, estrutural para o posicionamento do Banco e a formação do resultado, e (ii) classes de riscos residuais mapeados que foram considerados 'críticos', ou seja, que podem produzir perdas potenciais relevantes do ponto de vista financeiro e da continuidade dos negócios;
- 3) Declaração do Apetite de Riscos: compreende a avaliação qualitativa e quantitativa dos principais direcionadores da estratégia de negócio e operacional (abaixo).

Avaliação Qualitativa:

- Crescimento sustentável nas linhas de negócio, potencializando a sinergia e complementariedade entre as linhas destes negócios, bem como a exploração dos novos negócios;
- Gestão de todos os riscos materiais, com a cobertura de capital adequada aos riscos mensuráveis;
- Controles eficientes e mitigadores de risco visando reduzir perdas;
- Análise da responsabilidade socioambiental nas operações e negócios subsidiando decisões.

Avaliação Quantitativa

- De forma complementar a declaração qualitativa, o apetite de riscos é monitorado por meio de indicadores, seus respectivos limites e alertas preventivos, sem prejuízo dos demais controles de limites existentes.

O processo de elaboração da RAS é multidisciplinar, sendo ao mesmo botton-up e top-down, com a incorporação das diretrizes estratégicas alinhadas ao apetite de risco, de modo a produzir retorno adequado sobre o capital. Este processo conta com a participação direta dos gestores das áreas de negócio, na avaliação das classes de riscos, com o envolvimento da Diretoria, no alinhamento geral das estratégias individuais das áreas de negócio, com a deliberação no Comitê de Governança, Risco e Compliance (GRC) e em linha com as diretrizes do Conselho de Administração, na definição do apetite de riscos de forma integrada. A coordenação do processo de elaboração da RAS é responsabilidade do CRO e da área de riscos.

8.4. Objetivos do Gerenciamento de Capital

O gerenciamento do capital tem por objetivo a definição e revisão constante de políticas e estratégias que possibilitem o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis e adequados com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõem o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo Banco Central do Brasil especificamente para este fim, e que possibilitem a adequada absorção dos riscos incorridos pela instituição, no dia-a-dia de seus negócios, e a apuração e observância dos índices exigidos

8.5. Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Capital

O Banco Paulista utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do capital:

- Acompanhamento periódico dos níveis e da adequação do capital;
- Identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não previstos no Patrimônio de Referência Exigido (PRE), compreendendo os riscos de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, bem como o risco de juros das operações não classificadas na carteira de negociação;
- Apuração do plano de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio do Banco, incluindo a programação da remuneração dos acionistas, na forma de Juros sobre Capital Próprio ou Dividendos;
- Realização de testes de estresse, para a avaliação dos impactos decorrentes no capital e na revisão de metas orçamentárias, de curto e de longo prazo;

Gerenciamento Integrado de Riscos

- Definição de plano de contingência de capital, revisto e atualizado periodicamente, com as responsabilidades, os procedimentos e instrumentos para fazer frente às situações de estresse

8.5.1. Métodos de Cálculo e Sistemas de Controle

O Banco Paulista utiliza a abordagem padrão definida pelo Banco Central do Brasil para apuração e demonstração de suas necessidades de capital e adota processo estruturado para o gerenciamento do capital, tendo por referência as políticas e os procedimentos internos. Estas envolvem:

- Cálculo de medidas;
- Instrumentos de gestão.

Como medidas de risco, inclusive para o estabelecimento de limites, o Banco Paulista utiliza, observadas as diretrizes dos normativos regulamentares aplicáveis:

- Composição do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE): cálculo e acompanhamento dos itens que compõem e servem de base de apuração do PR e do PRE para cobertura dos riscos de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, bem como o risco de juros das operações não classificadas na carteira de negociação;
- Índice de Basileia: cálculo e acompanhamento do índice de Basileia;
- Cenários de Estresse: cálculo do impacto de situações extremas, para fins de avaliação dos riscos incorridos e das necessidades decorrentes de capital;
- Posições de Carteiras: acompanhamento do Balanço e das diversas classes de aplicações e captações;
- Análise de Desvios: acompanhamento de comparativos entre valores previsto e realizado do plano orçamentário e do plano de capital, para as parcelas do capital exigido para risco de crédito, mercado e operacional, bem como das operações não incluídas na carteira de negociação, e para o índice de Basileia.

Como instrumentos de gestão, e para a avaliação da suficiência do Capital Principal, do Nível I e do PR, complementarmente, o Banco Paulista adota:

- Plano orçamentário de negócio: processo estruturado, com participação proativa das diversas áreas envolvidas, através do qual são consolidadas as premissas e estratégias de negócio, viabilizando o cálculo e a projeção futura dos resultados financeiros e a preparação do plano de capital decorrente.
- Plano de capital: processo estruturado, tendo por base o plano orçamentário de negócio, através do qual são apuradas as metas e as necessidades de capital, as principais fontes de capital disponíveis para a Instituição e o plano de contingência de capital;

Em linha com uma abordagem conservadora na gestão de riscos, o Banco Paulista avalia e considera colchões de segurança, quando da avaliação das parcelas de capital, de tal forma a incorporar, nas suas projeções e no plano de capital, as incertezas do ambiente externo e de precisão dos modelos de cálculos utilizados prospectivamente.

O Banco Paulista mantém acesso contínuo ao mercado, avaliando o interesse e apetite dos investidores pelo risco da Instituição, de tal forma a garantir a execução do plano orçamentário e a viabilidade do plano de capital.

8.5.2. Avaliação de RAROC

Consistentemente com o processo integrado de gerenciamento de riscos, o Banco Paulista conta com ferramenta gerencial de suporte e apoio para a avaliação de novas operações de crédito baseado nos conceitos do RAROC (Risk Adjusted Return on Capital), através do qual é apurado o retorno esperado das operações, com base em premissas objetivas de condições de mercado, de seus custos administrativos e da sua classificação de crédito e estrutura de garantias (se aplicável).

8.5.3. Mitigação de Riscos

O Banco Paulista adota postura conservadora que busca a mitigação de riscos, inseridas nos processos decisórios de gestão, e em linha com o apetite de risco estabelecido, com acompanhamento periódico.

- Para fins de risco de crédito são avaliadas as condições individuais de cada operação e suas garantias associadas, bem como o perfil e a diversificação da carteira como um todo, tendo por base a concentração por cliente, por setor econômico, por região, por prazo e por classificação de riscos. Os limites de crédito são estabelecidos, via de regra, individualmente por operação;
- Para fins de risco de mercado são avaliadas as principais exposições, por fator de risco e de forma consolidada, tendo por base a volatilidade e as expectativas de mercado. Observando-se as especificidades das linhas de negócio, são monitorados os limites das carteiras para carregamento (banking) e carteiras para giro ou revenda (trading), sendo definidas a zeragem ou hedge de exposições que estejam em desacordo;
- Para fins de risco operacional são avaliados e aperfeiçoados os procedimentos e sistemas operacionais utilizados no dia-a-dia das atividades, através do acompanhamento de ocorrências e planos de ação corretivos, se aplicável.

Gerenciamento Integrado de Riscos

A mitigação de risco também conta ainda com o estabelecimento de colchão de segurança, quando da preparação do plano orçamentário e da avaliação da suficiência de capital, na medida em que este colchão limita e reduz o intervalo para a tomada de novos riscos.

Quando necessário, por fim, são avaliadas oportunidades para a aquisição, venda ou transferência de ativos financeiros, tendo em mente as condições de mercado, para a realização destas operações, vis-à-vis o impacto produzido pela absorção ou transferência destes riscos, para fins da suficiência de capital e dos índices de Basileia.

9. Patrimônio de Referência (PR)

O Banco Paulista conduz seus negócios de forma conservadora e tem como princípio a manutenção do Capital, do Patrimônio de Referência (PR), em níveis suficientes para a absorção dos riscos de suas atividades e em conformidade com as exigências regulamentares.

O Patrimônio de Referência é composto por duas classes de instrumentos, ou níveis de capital, Nível I e Nível II. O Nível I do PR é composto pelo Capital Principal e Capital Complementar. O Capital Principal compreende ações, reservas, ajustes de avaliação, lucros retidos, já consideradas as exclusões incidentes, e o Capital Complementar é constituído de instrumentos híbridos de capital e dívida. O Nível II compreende também instrumentos híbridos de capital e dívida. Estes instrumentos híbridos de capital e dívida somente integram tanto o Capital Complementar e Nível II, caso seu enquadramento tenha sido autorizado pelo BACEN.

O Banco Paulista observa as regulamentações definidas pelo BACEN para apuração do PR e para verificar o cumprimento dos limites operacionais definidos, pelo BACEN.

A transferência de recursos entre as instituições consolidadas é feita observando-se as determinações da legislação vigente e as necessidades individuais de cada instituição na gestão de sua liquidez de curto prazo.

Patrimônio de Referência	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Patrimônio de Referência Nível I	206.596.780	209.985.780	(3.389.001)	-2%	235.247.310	(28.650.530)	-12%
(+) Patrimônio Líquido	231.129.772	224.721.497	6.408.275	3%	241.043.250	(9.913.479)	-4%
(+) Resultado Credor	-	-	-	-	293.249.060	(293.249.060)	-100%
(-) Resultado Devedor	-	-	-	-	(283.428.857)	283.428.857	-100%
(-) Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	3.019.594	1.855.123	1.164.471	63%	978.513	2.041.081	209%
(+) Adicional de Provisão	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	(27.552.586)	16.590.840	(44.143.426)	-266%	(16.594.656)	(10.957.930)	66%
Patrimônio de Referência Nível II	17.435.818	16.233.669	1.202.148	7%	17.135.698	300.120	2%
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	17.435.818	16.233.669	1.202.148	7%	17.135.698	300.120	2%
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
(-) ações	-	-	-	-	-	-	-
Total	224.032.597	226.219.450	(2.186.852)	-1%	252.383.007	(28.350.410)	-11%

9.1. Dívidas Subordinadas

Dívidas Subordinadas	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Exigível a Longo Prazo - R\$ mil							
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	-	-	-	-	-	-	-
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	29.060	38.351	(9.291)	-24%	28.559	501	2%
Total	29.060	38.351	(9.291)	-24%	28.559	501	2%

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2010, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

(ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2012, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.

Gerenciamento Integrado de Riscos

9.2. Avaliação de Suficiência de Capital

O Banco Paulista considera como aderente a programação de capital realizada para o ano corrente, tendo por base as análises de desvio orçado x realizado.

Para esta avaliação de suficiência de capital foram observados, com segurança, a composição do Patrimônio de Referência, os índices de Basileia e as parcelas de capital, para a cobertura dos riscos de crédito, mercado e operacional, bem como para as operações não classificadas na carteira de negociação.

Para o período que se inicia, o Banco Paulista projetou suas necessidades de capital observando equilíbrio entre os resultados projetados de suas linhas de negócio e a geração orgânica de capital, já considerada a remuneração dos acionistas.

O detalhamento desta avaliação se encontra no relatório 'Gerenciamento de Capital', preparado e aprovado anualmente pela Diretoria.

10. Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

O Banco Paulista utiliza a abordagem padrão definida pelo BACEN para apuração e demonstração de suas necessidades de capital, na forma do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), observando as exigências da regulamentação aplicável. O PRE é composto pela soma das parcelas de capital exigido, que são apuradas como base nos ativos ponderados a risco, ou RWA (Risk Weighted Assets), conforme a natureza dos riscos de crédito, mercado e operacional:

- RWA Cpad é a parcela referente ao risco de crédito das exposições ponderadas pelos fatores definidos, conforme a classe dos ativos;
- RWA Cam é a parcela referente ao risco de mercado das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- RWA Trading Juros é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Trading Commodities é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Trading Ações é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de ações, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Opad é a parcela referente ao risco operacional.

Para a avaliação da suficiência do capital, além do cálculo do PRE, há também do risco de mercado da carteira banking, que não compõe o cálculo do índice de Basileia, mas que deve ser considerado. Este risco é apurado através da Rban:

- Rban é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros classificadas na carteira banking.

O Patrimônio de Referência Exigido está demonstrado abaixo:

Gerenciamento Integrado de Riscos

10.1. Apuração do Patrimônio de Referência Exigido

Patrimônio de Referência Exigido	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
			C = A (-) B	C / B		E = A (-) D	E / D
Risco de Crédito	102.878.215	91.965.239	10.912.976	12%	89.830.985	13.047.230	15%
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	47.316	42.086	5.231	12%	50.420	(3.104)	-6%
FPR - 20%	1.339.688	5.675.515	(4.335.827)	-76%	3.451.940	(2.112.252)	-61%
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	895.323	2.146.605	(1.251.281)	-58%	1.175.630	(280.307)	-24%
FPR - 75%	-	4	(4)	-100%	-	-	-
FPR - 100%	98.376.119	81.666.990	16.709.129	20%	82.805.792	15.570.328	19%
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	2.219.722	2.434.040	(214.318)	-9%	2.347.203	(127.481)	-5%
FPR - (100%)	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	46	-	46	-	-	46	-
Risco de Mercado	35.183.758	13.956.335	21.227.423	152%	23.558.636	11.625.122	49%
Exposição a Taxa de Juros (PJUR1)	-	-	-	-	-	-	-
Exposição de Ações (PACS)	-	-	-	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	-	-	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	35.183.758	13.956.335	21.227.423	152%	23.558.636	11.625.122	49%
Risco Operacional	43.156.318	26.348.031	16.808.287	64%	43.156.318	-	0%
Demais linhas de Negócios (POPR)	43.156.318	26.348.031	16.808.287	64%	43.156.318	-	0%
Adicional Capital Principal	27.775.487	14.185.594	13.589.893	96%	25.135.632	2.639.855	11%
Total	208.993.779	146.455.199	62.538.580	43%	181.681.571	27.312.207	15%

10.2. RWA

RWA	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
			C = A (-) B	C / B		E = A (-) D	E / D
RWA Cpad Credito	944.295.541	836.047.625	108.247.916	13%	816.645.316	127.650.226	16%
FPR - 0%	430.146	-	430.146	-	-	430.146	-
FPR - 2%	12.178.983	382.596	11.796.388	3083%	458.366	11.720.617	2557%
FPR - 20%	-	51.595.590	(51.595.590)	-100%	31.381.274	(31.381.274)	-100%
FPR - 35%	8.139.304	-	8.139.304	-	-	8.139.304	-
FPR - 50%	-	19.514.590	(19.514.590)	-100%	10.687.546	(10.687.546)	-100%
FPR - 75%	894.328.357	-	894.328.357	-	-	894.328.357	-
FPR - 100%	-	742.427.181	(742.427.181)	-100%	752.779.923	(752.779.923)	-100%
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	20.179.288	-	20.179.288	-	-	20.179.288	-
FPR - 300%	9.039.046	22.127.636	(13.088.590)	-59%	21.338.206	(12.299.160)	-58%
FPR - (100%)	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	417	-	417	-	-	417	-
RWA Mercado	35.183.758	13.956.335	21.227.423	152%	23.558.636	11.625.122	49%
RWA Cam - Câmbio	35.183.758	13.956.335	21.227.423	152%	23.558.636	11.625.122	49%
RWA - Juros	-	-	-	-	-	-	-
RWA - Commodities	-	-	-	-	-	-	-
RWA - Ações	-	-	-	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	500.363.111	284.843.572	215.519.540	76%	500.363.111	-	0%
RWA Total	1.479.842.411	1.134.847.532	344.994.879	30%	1.340.567.063	139.275.348	10%

11. Índice Basileia (IB) e Razão de Alavancagem

O Índice de Basileia, que mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) da instituição e a sua exposição ao risco (PRE), definido pela fórmula abaixo, é calculado e divulgado mensalmente, para servir de indicador dos limites operacionais regulatórios.

Com a convergência dos normativos do BACEN aos princípios de Basileia 3, além do Índice de Basileia, índices operacionais adicionais passaram a ser apurados, conforme abaixo:

- Índice de Basileia = (PR / RWA Total)
- Índice Nível I = (PR nível I / RWA Total)
- Índice Capital Principal = (CP / RWA Total)
- Índice de Basileia Amplo = (PR / (RWA Total + RWA Adicionalcp + Rban))

Gerenciamento Integrado de Riscos

- Índice de Alavancagem = (PR nível I / RWA calculado)

Índice Basileia (IB) - Basileia 3	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Patrimônio de Referência (PR)	224.032.597	221.467.439	2.565.158	1%	252.383.007	(28.350.410)	-11%
Patrimônio de Referência Mínimo para o RWA	127.767.242	101.565.759	26.201.484	26%	115.623.909	12.143.333	11%
PR Nível I	206.596.779	205.336.360	1.260.419	1%	235.247.309	(28.650.530)	-12%
Capital Principal	206.596.779	205.336.360	1.260.419	1%	235.247.309	(28.650.530)	-12%
PR Nível II	17.435.818	16.131.079	1.304.739	8%	17.135.698	300.120	2%
Índice Basileia (PR / RWA Total) %	15,12	20,17	5,05	-25,0%	18,83	3,70	-19,7%
Índice Nível I (PR Nível I / RWA Total) %	13,95	18,70	(4,75)	-25,4%	17,55	(3,60)	-20,5%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total) %	13,95	18,70	(4,75)	-25,4%	17,55	(3,60)	-20,5%
Índice Basileia Amplo (PR / RWA Total + RWA ACP + Rban) %	14,73	19,78	(5,05)	-25,5%	18,19	(3,46)	-19,0%
Índice Razão de Alavancagem %	8,88	10,77	(1,89)	-17,5%	10,13	(1,25)	-12,3%

Obs. (1): À partir de Jan/16 foi alterado o fator de exigência de capital, de 11% para 9,875% e o Adicional de Capital Principal de 0,625%, totalizando um fator de exigência de 10,5%.

Obs. (2): À partir de Jan/16 foi incluída a empresa Paulista Securitizadora no cálculo do índice na visão consolidado Prudencial, em substituição à visão Conglomerado Financeiro.

Obs. (3): À partir de Mar/16 foi estabelecido o Adicional de Capital Principal Contracíclico, de 0%

Obs. (4): À partir de Jan/17 foi alterado o fator de exigência de capital, de 9,875% para 9,250% e o Adicional de Capital Principal de 0,625% para 1,250%, totalizando um fator e exigência de 10,5%.

Obs. (5): À partir de Jan/18 foi alterado o fator de exigência de capital, de 9,250% para 8,625% e o Adicional de Capital Principal de 1,250% para 1,875%, totalizando um fator de exigência de 10,5%.

11.1. RBAN

Abaixo, são apresentados os valores apurados para alocação de capital para RBAN, valor do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação:

RBAN	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	1.000.209	760.160	240.049	32%	1.887.300	(887.091)	-47%
Total	1.000.209	760.160	240.049	32%	1.887.300	(887.091)	-47%

Gerenciamento Integrado de Riscos

12. Exposição ao Risco de Crédito

As tabelas abaixo permitem uma análise da exposição ao risco de crédito:

12.1. Exposição Total

Exposição Total	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores C = A (-) B	% C / B		Valores E = A (-) D	% E / D
R\$ mil							
Por Ponderação ¹							
FPR - 0%			-	-		-	-
FPR - 20%			-	-		-	-
FPR - 35%			-	-		-	-
FPR - 50%	3.168	4.905	(1.737)	-35%	5.259	(2.091)	-40%
FPR - 75%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 100%	604.509	479.436	125.073	26%	483.085	121.425	25%
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-
Total	607.677	484.341	123.336	25%	488.344	119.333	24%
Por Região ²							
Centro-Oeste	12.242	8.061	4.181	52%	13.310	(1.068)	-8%
Nordeste	0	3.956	(3.955)	-100%	-	0	-
Norte	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	601.090	458.106	142.983	31%	475.193	125.897	26%
Sul	12.952	24.466	(11.514)	-47%	14.976	(2.024)	-14%
Total	626.284	494.589	131.695	27%	503.479	122.805	24%
Por Setor Econômico ²							
Rural	39.504	22.703	16.801	74%	27.911	11.593	42%
Público	5.680	-	5.680	-	2.309	3.371	146%
Indústria	182.302	162.162	20.141	12%	168.123	14.179	8%
Comércio	199.391	134.684	64.707	48%	140.137	59.253	42%
Intermediários Financeiros	11.027	1.696	9.331	550%	8.569	2.459	29%
Outros Serviços	169.881	156.615	13.266	8%	139.763	30.118	22%
Pessoas Físicas	18.498	16.729	1.769	11%	16.667	1.831	11%
Total	626.284	494.589	131.695	27%	503.479	122.805	24%

¹ Os valores da Exposição Total Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.2. Exposição Média no Trimestre

Exposição Média do Trimestre	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores C = A (-) B	% C / B		Valores E = A (-) D	% E / D
R\$ mil							
Por Ponderação ¹							
FPR - 0%			-	-		-	-
FPR - 20%			-	-		-	-
FPR - 35%			-	-		-	-
FPR - 50%	4.552	4.838	(286)	-6%	5.277	(725)	-14%
FPR - 75%	-	0	(0)	-100%	-	-	-
FPR - 100%	567.045	459.194	107.851	23%	505.722	61.323	12%
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-
Total	571.597	464.032	107.565	23%	510.999	60.598	12%
Por Região ²							
Centro-Oeste	10.921	7.230	3.691	51%	13.808	(2.886)	-21%
Nordeste	28	7.698	(7.669)	-100%	-	28	-
Norte	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	555.412	427.183	128.229	30%	513.669	41.743	8%
Sul	13.295	25.114	(11.818)	-47%	22.020	(8.725)	-40%
Total	579.657	467.224	112.433	24%	549.497	30.159	5%
Por Setor Econômico ²							
Rural	39.039	27.971	11.068	40%	30.057	8.982	30%
Público	4.336	-	4.336	-	-	4.336	-
Indústria	171.922	159.591	12.331	8%	179.389	(7.467)	-4%
Comércio	170.665	111.624	59.041	53%	164.385	6.279	4%
Intermediários Financeiros	9.647	1.974	7.673	389%	8.645	1.002	12%
Outros Serviços	165.331	148.011	17.320	12%	149.234	16.097	11%
Pessoas Físicas	18.718	18.053	664	4%	17.787	931	5%
Total	579.657	467.224	112.433	24%	549.497	30.159	5%

Gerenciamento Integrado de Riscos

¹ Os valores da Exposição Média no Trimestre Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.3. Maiores Exposições

Abaixo, as 10 e 100 maiores exposições em relação ao total de operações com características de concessão de crédito:

Maiores Exposições	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores C = A (-) B	% C / B		Valores E = A (-) D	% E / D
R\$ mil							
10 Maiores	148.755	114.455	34.300	30%	129.831	18.924	15%
100 Maiores	531.881	468.517	63.364	14%	481.245	50.636	11%

12.4. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por faixas de prazos:

Evolução da Carteira	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores C = A (-) B	% C / B		Valores E = A (-) D	% E / D
Operações em Atraso - R\$ mil							
0 - 15	262	11.157	(10.896)	-98%	264	(2)	-1%
16 - 60	706	2.346	(1.640)	-70%	347	360	104%
61 - 90	625	52	573	1107%	2	622	30320%
91 - 180	17	11	6	50%	371	(354)	-96%
181 - 360	374	8	366	4582%	187	187	100%
Acima de 360	-	-	-	-	2	(2)	-100%
A Vencer	624.302	481.015	143.287	30%	502.307	121.995	24%
Total	626.284	494.589	131.695	27%	503.479	122.805	24%
Operações a Vencer - R\$ mil							
Até 6 meses	263.543	479.315	(215.772)	-45%	201.841	61.702	31%
6 meses a 1 ano	147.302	1.262	146.040	11569%	119.183	28.120	24%
1 ano a 5 anos	205.973	438	205.534	46880%	175.885	30.087	17%
Acima de 5 anos	7.484	-	7.484	-	5.398	2.086	39%
Em Atraso	1.982	13.574	(11.592)	-85%	1.172	810	69%
Total	626.284	494.589	131.695	27%	503.479	122.805	24%

12.5. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento, Média no Trimestre

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por faixas de prazos:

Exposição Média do Trimestre	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores C = A (-) B	% C / B		Valores E = A (-) D	% E / D
Operações em Atraso - R\$ mil							
0 - 15	353	6.317	(5.964)	-94%	1.001	(648)	-65%
16 - 60	633	2.296	(1.664)	-72%	211	422	200%
61 - 90	211	19	192	1016%	122	90	74%
91 - 180	255	10	245	2359%	3.337	(3.081)	-92%
181 - 360	132	7	125	1919%	206	(74)	-36%
Acima de 360	-	-	-	-	1	(1)	-100%
A Vencer	578.072	458.574	119.498	26%	521.172	56.900	11%
Total	579.657	467.224	112.433	24%	526.049	53.607	10%
Operações a Vencer - R\$ mil							
Até 6 meses	227.136	455.353	(228.217)	-50%	325.659	(98.523)	-30%
6 meses a 1 ano	140.973	2.788	138.185	4956%	76.820	64.153	84%
1 ano a 5 anos	203.371	433	202.938	46829%	115.434	87.937	76%
Acima de 5 anos	6.592	-	6.592	-	3.259	3.333	102%
Em Atraso	1.584	8.650	(7.065)	-82%	4.877	(3.293)	-68%
Total	579.657	467.224	112.433	24%	526.049	53.607	10%

Gerenciamento Integrado de Riscos

12.6. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por tipos de produtos:

Exposição Total do Trimestre	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Produtos Pessoa Física - R\$ mil							
Consignado	-	-	-	-	-	-	-
Outros	12.410	13.405	(995)	-7%	11.269	1.141	10%
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-
Home Equity	6.088	3.324	2.764	83%	5.398	690	13%
Total	18.498	16.729	1.769	11%	16.667	1.831	11%
Produtos Pessoa Jurídica - R\$ mil							
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	386.483	294.690	91.793	31%	311.552	74.931	24%
Importação e Exportação	135.964	129.716	6.248	5%	118.528	17.436	15%
Outros	85.340	53.455	31.885	60%	56.732	28.608	50%
Total	607.786	477.860	129.926	27%	486.812	120.974	25%
Total Geral	626.284	494.589	131.695	27%	503.479	122.805	24%

12.7. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos, Média no Trimestre

A seguir, são apresentadas as operações, segregadas por tipos de produtos:

Exposição Média do Trimestre	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Produtos Pessoa Física - R\$ mil							
Consignado	-	-	-	-	-	-	-
Outros	12.752	14.698	(1.946)	-13%	13.476	(724)	-5%
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-
Home Equity	5.966	3.356	2.610	78%	4.311	1.655	38%
Total	18.718	18.053	664	4%	17.787	931	5%
Produtos Pessoa Jurídica - R\$ mil							
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	361.115	288.493	72.622	25%	313.544	47.571	15%
Importação e Exportação	132.586	119.321	13.265	11%	139.967	(7.380)	-5%
Outros	67.238	41.356	25.881	63%	78.200	(10.962)	-14%
Total	560.939	449.170	111.769	25%	531.710	29.229	5%
Total Geral	579.657	467.224	112.433	24%	549.497	30.159	5%

12.8. Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre

Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
R\$ mil							
Baixadas no trimestre	174	-	174	-	221	(47)	-21%

12.9. Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso

Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
R\$ mil							
Total	12.662	10.248	2.414	24%	15.135	(2.473)	-16%

12.10. Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito

O Banco Paulista usa de forma conservadora as alternativas de mitigação definidas nos artigos 20 e 22 da Circular nº 3.360, de 12.12.2007, do Banco Central do Brasil, para o cálculo do capital regulatório. Somente garantias como depósito à vista, depósito a prazo ou em títulos públicos são atualmente utilizados com objetivo de mitigação de risco.

Gerenciamento Integrado de Riscos

Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
			C = A (-) B	C / B		E = A (-) D	E / D
Mitigador							
Por Ponderação							
FPR - 0%			-	-		-	-
FPR - 20%	1.033.064.077	964.770.835	68.293.242	7%	1.263.142.036	(230.077.959)	-18%
FPR - 35%			-	-		-	-
FPR - 50%			-	-		-	-
FPR - 75%			-	-		-	-
FPR - 100%			-	-		-	-
FPR - 150%			-	-		-	-
FPR - 300%			-	-		-	-
Total	1.033.064.077	964.770.835	68.293.242	7%	1.263.142.036	(230.077.959)	-18%

12.11. Risco de Crédito Contraparte

É a metodologia para estabelecer limites às exposições sujeitas ao risco de contraparte e consiste em avaliar as empresas (contrapartes) considerando critérios, tais como: porte, endividamento, relacionamento, fundação, ramo de atividade, situação econômico-financeiro, etc. O Banco Paulista não atua no mercado de derivativos de Crédito.

Risco de Crédito Contraparte ¹	dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
			C = A (-) B	C / B		E = A (-) D	E / D
Valor Nocional							
Liquidados em sistemas de liquidação	1.426.888.421	1.129.403.496	297.484.925	26%	1.302.319.637	124.568.785	10%
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	321.365.904	53.844.903	267.521.001	497%	223.277.454	98.088.450	44%
Valor Positivo Bruto Total	1.748.254.325	1.183.248.400	565.005.926	48%	1.525.597.091	222.657.235	15%
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação			-	-		-	-
(-) Garantias			-	-		-	-
(=) Exposição Global Líquida	1.748.254.325	1.183.248.400	565.005.926	48%	1.525.597.091	222.657.235	15%

¹ Os valores já publicados referentes ao Risco de Crédito Contraparte sofreram alterações em virtude de revisão na forma de cálculo.

13. Marcação a Mercado de Derivativos

No cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos do Banco Paulista, foi adotada a estrutura a termo de taxas de swaps divulgada pela BM&F. Desta forma, todos os fluxos de caixa das posições (ativas e passivas) são mapeados segregadamente conforme os seus indexadores (books) e marcados a mercado no critério exponencial em dias úteis (ano de 252 dias).

Abaixo, informações sobre exposição a instrumentos financeiros derivativos por categoria de fator de risco de mercado, segmentado entre posições compradas e vendidas.

Marcação a Mercado - Derivativos		dez/18 A	dez/17 B	Variação Anual		set/18 D	Variação Trimestral	
				Valores	%		Valores	%
				C = A (-) B	C / B		E = A (-) D	E / D
Valor Nocional								
Com Contraparte Central								
Taxa de Juros	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	60.158.130	53.051.632	7.106.498	13%	84.327.554	(24.169.425)	-29%
Taxa de Câmbio	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	60.158.130	53.051.632	7.106.498	13%	84.327.554	(24.169.425)	-29%
Ações	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-
Sem Contraparte Central								
Taxa de Juros	Comprada	1.012.914.331	684.805.034	328.109.297	48%	793.587.957	219.326.374	28%
	Vendida	1.107.430.018	703.418.381	404.011.636	57%	1.044.527.713	62.902.304	6%
Taxa de Câmbio	Comprada	900.524.962	570.738.450	329.786.512	58%	955.661.103	(55.136.141)	-6%
	Vendida	784.609.704	533.725.109	250.884.595	47%	703.922.376	80.687.328	11%
Ações	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	Comprada	-	-	-	-	-	-	-
	Vendida	-	-	-	-	-	-	-

Gerenciamento Integrado de Riscos

13.1. Exposição a Mercado da Carteira de Negociação (Trading)

O Banco Paulista define limites e acompanha diariamente a carteira de operações classificadas para negociação (trading), para giro ou revenda, em função das oportunidades de mercado. Abaixo, informações sobre exposição da carteira trading, por categoria de fator de risco de mercado, segmentado entre posições líquidas, compradas e vendidas:

Marcação a Mercado - Trading		dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
				Valores	%		Valores	%
		A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Taxa de Juros	Comprada			-	-		-	-
	Vendida			-	-		-	-
Taxa de Câmbio	Comprada			-	-		-	-
	Vendida		-	-	-		-	-
Ações	Comprada			-	-		-	-
	Vendida		-	-	-		-	-
Commodities	Comprada		-	-	-		-	-
	Vendida		-	-	-		-	-

Nota: As posições acima não incluem a parcela RWA Commodities, pois referem-se à zeragem de posições Corretora.

13.2. Exposição a Mercado – Avaliação de Estresse

O Banco Paulista acompanha periodicamente o impacto do estresse mercado das exposições sujeitas à variação de taxas de juros, de preços e de câmbio. Para fins desta avaliação são calculados os impactos decorrentes do deslocamento paralelo de 1% nas curvas e vértices. Abaixo, informações sobre impacto de estresse, por categoria de fator de risco de mercado:

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	dez/18	dez/17	Variação Anual		set/18	Variação Trimestral	
			Valores	%		Valores	%
	A	B	C = A (-) B	C / B	D	E = A (-) D	E / D
Juros - PRE	(5.334)	(8.223)	2.889	-35%	(4.249.669)	4.244.335	-100%
Juros - IPCA	(77.563)	(1.638.049)	1.560.485	-95%	(798.426)	720.863	-90%
Câmbio (Moeda e Cupom)	(705.316)	(9.164.090)	8.458.773	-92%	(3.187.864)	2.482.548	-78%
Demais	(1.111.911)	(343.319)	(768.593)	224%	(8.701)	(1.103.210)	12679%
Total	(1.900.125)	(11.153.680)	9.253.555	-83,0%	(8.244.660)	6.344.535	-77,0%

Contatos

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º, 3º e 5º andares
Tel.: (11) 3299-2000

Ouvidoria

BANCO PAULISTA: 0800-772-6116
SOCOPA: 0800-773-2009

Anexo 1 e 2 da Circular 3.678/13

Anexo Dados Históricos

Gerenciamento de Riscos

Relatório Circ. 3.678/13



Anexo Dados Históricos



9. Patrimônio de Referência (PR)

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Patrimônio de Referência Nível I	95.999.584	85.601.769	83.145.150	81.486.389	74.829.892	68.819.642	100.346.092	104.209.359	101.967.143
(+) Patrimônio Líquido	109.499.561	109.499.561	100.942.012	100.942.012	90.988.366	90.988.366	117.214.441	117.214.440	119.326.647
(+) Resultado Credor	-	92.638.658	-	131.227.333	-	105.098.076	-	197.729.590	-
(-) Resultado Devedor	-	102.361.025	-	135.357.491	-	110.619.182	-	194.004.766	-
(-) Créditos Tributários	15.716.396	16.813.417	17.796.862	15.325.464	16.158.473	16.647.618	16.868.349	16.729.904	17.359.504
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Adicional de Provisão	2.216.419	2.637.992	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio de Referência Nível II	-	-	-	20.720.243	21.347.521	22.014.361	22.743.690	23.548.369	24.283.821
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	-	-	-	20.720.243	21.347.521	22.014.361	22.743.690	23.553.469	24.309.321
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações	-	-	-	-	-	-	-	5.100	25.500
Total	95.999.584	85.601.769	83.145.150	102.206.633	96.177.414	90.834.004	123.089.782	127.757.727	126.250.963

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Patrimônio de Referência Nível I	106.289.235	126.650.109	138.755.981	134.742.659	138.702.353	141.163.283	148.991.890	146.953.119
(+) Patrimônio Líquido	119.326.647	127.847.499	127.647.715	136.398.887	134.211.754	144.964.216	145.331.471	147.567.759
(+) Resultado Credor	144.551.198	-	138.589.123	-	120.258.662	-	182.503.605	329.147.886
(-) Resultado Devedor	140.838.110	-	126.083.684	-	112.842.379	-	175.409.509	326.926.733
(-) Créditos Tributários	16.750.501	1.197.389	1.197.389	1.197.389	1.197.389	1.197.389	1.197.389	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-	-	199.784	458.838	1.728.294	2.603.543	2.236.287	2.835.792
(+) Adicional de Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio de Referência Nível II	19.986.538	15.379.017	36.373.887	37.335.913	39.310.290	31.066.319	31.392.856	29.939.734
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	20.012.038	15.379.017	36.174.103	36.877.074	37.581.996	28.462.776	29.156.569	29.939.734
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	199.784	458.838	1.728.294	2.603.543	2.236.287	-
(-) Ações	25.500	-	-	-	-	-	-	-
Total	126.275.773	142.029.126	175.129.868	172.078.572	178.012.643	172.229.603	180.384.746	176.892.854

9. Patrimônio de Referência (PR)

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Patrimônio de Referência Nível I	154.350.165	163.450.739	154.570.275	162.826.696	165.920.311	165.591.820	174.113.400	159.398.189
(+) Patrimônio Líquido	144.187.082	159.502.578	159.398.730	168.681.703	168.681.703	172.639.610	173.778.333	182.040.922
(+) Resultado Credor	149.400.554	-	187.172.561	-	294.356.062	-	357.645.636	-
(-) Resultado Devedor	141.941.232	-	188.022.530	-	285.506.436	-	341.973.981	-
(-) Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	2.800.914	4.074.451	-3.834.635	-4.889.459	-6.189.795	-1.620.868	-9.581.631	-9.514.220
(+) Adicional de Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	97.154	126.290	143.852	965.548	5.421.224	5.426.923	5.754.957	13.128.513
Patrimônio de Referência Nível II	29.501.660	29.501.660	21.308.999	21.992.296	22.709.102	10.954.741	11.387.807	25.813.952
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	29.501.660	29.501.660	21.308.999	21.992.296	22.709.102	10.954.741	11.387.807	25.813.952
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	183.851.825	192.952.398	175.879.274	184.818.992	188.629.413	176.546.561	185.501.206	185.212.141

	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Patrimônio de Referência Nível I	166.330.546	164.153.916	170.118.482	174.899.016	187.412.037	196.607.799	196.616.695	209.985.780
(+) Patrimônio Líquido	182.040.922	182.193.756	182.193.756	186.847.904	190.559.608	210.059.807	209.693.120	224.721.497
(+) Resultado Credor	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Resultado Devedor	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-4.029.599	-617.674	62.653	603.744	1.956.740	1.415.282	1.868.940	1.855.123
(+) Adicional de Provisão	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajustes Prudenciais	16.975.733	17.422.165	17.387.399	12.552.632	14.841.124	14.867.290	14.945.365	16.590.840
Patrimônio de Referência Nível II	22.126.245	22.126.245	22.126.245	22.126.245	18.438.537	18.438.537	15.791.697	16.233.669
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	22.126.245	22.126.245	22.126.245	22.126.245	18.438.537	18.438.537	15.791.697	16.233.669
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	188.456.791	186.280.161	192.244.727	197.025.261	205.850.574	215.046.336	212.408.392	226.219.450

9. Patrimônio de Referência (PR)

	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Patrimônio de Referência Nível I	221.154.532	228.688.836	235.247.310	206.596.780
(+) Patrimônio Líquido	224.721.497	243.000.276	241.043.250	231.129.772
(+) Resultado Credor	219.372.312	0	293.249.060	0
(-) Resultado Devedor	-211.413.635	0	-283.428.857	0
(-) Créditos Tributários				0
(+) Perdas não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	4.597.426	1.108.216	978.513	3.019.594
(+) Adicional de Provisão				
(-) Ajustes Prudenciais	-16.123.069	-15.419.657	-16.594.656	-27.552.586
Patrimônio de Referência Nível II	16.530.685	16.826.905	17.135.698	17.435.818
(+) Instrumentos de Dívida Subordinada	16.530.685	16.826.905	17.135.698	17.435.818
(+) Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos				
(-) Ações				
Total	237.685.217	245.515.741	252.383.007	224.032.597

9.1. Dívidas Subordinadas

Exigível a Longo Prazo R\$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	-	-	-	20.720	21.348	22.014	22.744	23.553	24.309
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	20.720	21.348	22.014	22.744	23.553	24.309

Exigível a Longo Prazo R\$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	25.015	25.632	26.211	26.728	27.246	27.819	28.507	29.285
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	-	-	20.447	20.841	21.234	21.669	22.192	22.782
Total	25.015	25.632	46.658	47.569	48.480	49.488	50.699	52.067

Exigível a Longo Prazo R\$ mil	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	30.116	31.010	32.010	33.056	34.152	35.374	36.810	38.274
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	23.411	24.089	24.845	25.635	26.464	27.387	28.470	50.436
Total	53.527	55.099	56.855	58.691	60.616	62.761	65.279	88.710

Exigível a Longo Prazo R\$ mil	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	39.747	-	-	-	-	-	-	-
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	52.326	54.352	56.525	58.649	60.689	62.470	37.587	38.351
Total	92.073	54.352	56.525	58.649	60.689	62.470	37.587	38.351

Exigível a Longo Prazo R\$ mil	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	-	-	-	-
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	27.551	28.045	28.559	29.060
Total	27.551	28.045	28.559	29.060

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2010, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

(ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2012, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.

10.1. Apuração do Patrimônio de Referência Exigido

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Risco de Crédito	77.506.569	76.528.151	83.001.425	87.696.245	70.606.353	68.393.904	63.411.296	67.782.422	61.707.715
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	3.024.829	2.960.098	3.842.632	5.110.491	3.773.915	1.989.549	1.421.240	1.901.436	2.195.237
FPR - 35%	374.601	348.534	322.211	295.883	268.827	241.274	213.425	185.106	166.573
FPR - 50%	5.348.612	5.069.775	4.886.219	7.487.422	4.566.171	3.710.010	3.537.574	3.412.685	3.481.294
FPR - 75%	19.008.286	15.495.260	12.925.208	9.424.942	7.225.092	5.419.991	3.337.953	8.341.307	2.640.166
FPR - 100%	54.936.652	58.202.910	66.898.119	67.063.310	56.549.781	58.864.317	56.756.621	55.782.178	55.133.992
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (100%)	-	-	-	-1.685.801	-1.777.432	-1.831.238	-1.855.518	-1.840.289	-1.909.545
FPR - (300%)	-5.186.411	-5.548.427	-5.872.965	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco de Mercado	7.896.188	4.257	173	-	-	-	-	-	-
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	1.423	4.257	173	-	-	-	-	-	-
Exposição de Ações (PACS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	7.894.764	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco Operacional	3.052.218	6.648.889	6.648.889	8.841.865	8.841.865	7.310.745	7.310.745	9.306.339	9.306.339
Demais linhas de Negócios (POPR)	3.052.218	6.648.889	6.648.889	8.841.865	8.841.865	7.310.745	7.310.745	9.306.339	9.306.339
Adicional Capital Principal									
Total	88.454.975	83.181.297	89.650.486	96.538.110	79.448.217	75.704.649	70.722.041	77.088.761	71.014.054

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Risco de Crédito	63.188.920	57.323.716	50.428.400	47.728.350	50.281.134	50.856.138	49.292.678	58.595.516
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	1.162.612	321.712	3.408.809	3.864.303	965.669	2.964.051	3.421.114	4.687.233
FPR - 35%	125.838	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	3.194.905	6.344.134	3.280.284	4.308.482	4.871.577	5.151.113	2.902.793	2.585.578
FPR - 75%	1.689.818	3.472.822	2.316.801	1.569.735	893.907	801.226	565.942	625.148
FPR - 100%	58.858.301	47.206.889	41.450.472	38.016.305	43.586.250	41.992.093	42.327.525	46.657.370
FPR - 150%	-	109.872	103.748	101.238	95.445	79.368	75.304	74.515
FPR - 250%	-	-	-	-	-	-	-	3.710.306
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - (100%)	-1.842.555	-131.713	-131.713	-131.713	-131.713	-131.713	-	-395.410
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-	-	-	-	650.776
Risco de Mercado	-	-	-	2.940.465	2.723.426	2.454.568	8.093.213	3.114.161
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	-	-	-	-	-	-	960	-
Exposição de Ações (PACS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	-	-	-	-	-	-	59.234	316.655
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	-	-	-	2.940.465	2.723.426	2.454.568	8.033.020	2.797.506
Risco Operacional	14.130.230	14.130.230	16.061.851	16.061.851	17.043.447	17.043.447	19.336.909	19.336.909
Demais linhas de Negócios (POPR)	14.130.230	14.130.230	16.061.851	16.061.851	17.043.447	17.043.447	19.336.909	19.336.909
Adicional Capital Principal								
Total	77.319.150	71.453.946	66.490.251	66.730.666	70.048.007	70.354.153	76.722.800	81.046.586

10.1. Apuração do Patrimônio de Referência Exigido

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Risco de Crédito	60.158.169	64.553.167	74.295.802	70.398.842	84.092.049	69.953.337	93.879.458	85.551.971
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	4.404	2.052	6.617	251	110.286	69.374	87.852	90.127
FPR - 20%	3.170.615	7.758.473	16.431.250	17.637.724	28.932.131	14.293.378	26.801.079	18.008.424
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	2.401.329	3.211.522	2.896.388	2.200.325	2.850.803	1.649.215	2.374.613	1.718.571
FPR - 75%	233.659	319.221	548.623	450.936	131.321	135.266	133.105	186.708
FPR - 100%	50.709.429	50.223.551	50.725.191	45.906.579	47.240.776	49.299.356	59.632.796	61.085.451
FPR - 150%	54.226	53.883	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	3.200.450	-	-	-	-	4.482.853	-	-
FPR - 300%	-	3.110.340	3.358.218	3.496.999	3.127.055	-	4.812.776	4.432.625
FPR - (100%)	-403.030	-409.303	-384.066	-476.292	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	787.088	283.427	713.581	1.182.321	1.699.677	23.895	37.237	30.066
Risco de Mercado	3.198.006	780.640	1.157.589	10.049.782	53.969.194	10.711.294	17.550.676	185.857.505
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	37.085	24.307	236.780	444.812	307.901	705.832	6.462.976	5.843
Exposição de Ações (PACS)	1.205	1.433	282	125.132	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	69.908	-	-	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	3.089.807	754.900	920.528	9.479.838	53.661.293	10.005.462	11.087.700	185.851.661
Risco Operacional	21.716.724	21.716.724	22.036.209	22.036.209	24.669.812	24.669.812	22.898.673	23.726.453
Demais linhas de Negócios (POPR)	21.716.724	21.716.724	22.036.209	22.036.209	24.669.812	24.669.812	22.898.673	23.726.453
Adicional Capital Principal								
Total	85.072.899	87.050.531	97.489.601	102.484.834	162.731.055	105.334.443	134.328.806	295.135.929

	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Risco de Crédito	92.051.611	96.543.704	95.423.207	78.443.576	78.438.373	81.761.961	86.914.682	91.965.239
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 2%	99.479	52.286	158.413	60.220	43.531	55.515	54.570	42.086
FPR - 20%	24.950.437	25.576.378	22.013.323	5.484.954	5.201.267	4.934.542	2.373.943	5.675.515
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	1.289.735	2.340.952	2.065.313	4.175.256	2.837.823	2.132.103	1.836.533	2.146.605
FPR - 75%	275.401	499.991	57.342	394.639	4	4	4	4
FPR - 100%	61.026.660	62.880.711	66.549.902	65.005.781	67.377.264	72.166.952	79.837.885	81.666.990
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	4.383.079	5.171.690	4.551.772	3.296.207	2.978.484	2.472.846	2.811.746	2.434.040
FPR - (100%)	0	0	0	0	0	0	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	26.820	21.696	27.143	26.518	0	0	-	-
Risco de Mercado	42.224.945	17.884.545	14.869.339	34.597.914	11.719.070	8.780.140	16.957.083	13.956.335
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)	12.867.149	4.248.239	3.994.289	2.094.138	1.885.746	0	-	-
Exposição de Ações (PACS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição de Commodities (PCOM)	-	-	-	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	29.357.795	13.636.306	10.875.050	32.503.776	9.833.324	8.780.140	16.957.083	13.956.335
Risco Operacional	25.026.103	25.026.103	18.363.369	18.363.369	30.995.761	30.995.761	26.348.031	26.348.031
Demais linhas de Negócios (POPR)	25.026.103	25.026.103	18.363.369	18.363.369	30.995.761	30.995.761	26.348.031	26.348.031
Adicional Capital Principal	7.078.042	7.181.397	6.676.945	5.835.497	26.497.112	13.589.500	13.649.177	14.185.594
Total	166.380.700	146.635.749	135.332.860	137.240.356	147.650.316	135.127.362	143.868.973	146.455.199

10.1. Apuração do Patrimônio de Referência Exigido

	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Risco de Crédito	98.158.831	97.078.461	89.830.985	102.878.215
FPR - 0%	-	-	-	-
FPR - 2%	1.316	49.119	50.420	47.316
FPR - 20%	5.718.713	4.997.281	3.451.940	1.339.688
FPR - 35%	-	-	-	-
FPR - 50%	2.200.939	1.150.776	1.175.630	895.323
FPR - 75%	4	0	0	0
FPR - 100%	88.519.416	87.992.688	82.805.792	98.376.119
FPR - 150%	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	-
FPR - 300%	1.718.442	2.888.597	2.347.203	2.219.722
FPR - (100%)	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-
Risco de Mercado	36.309.753	12.393.429	23.558.636	35.183.758
Exposição a Taxa de Juros (PJUR)				
Exposição de Ações (PACS)				
Exposição de Commodities (PCOM)				
Exposição em Ouro, Moeda Estr. e Câmbio (PCAM)	36.309.752	12.393.429	23.558.636	35.183.758
Risco Operacional	38.248.969	38.248.969	43.156.318	43.156.318
Demais linhas de Negócios (POPR)	38.248.969	38.248.969	43.156.318	43.156.318
Adicional Capital Principal	25.731.812	25.104.487	25.135.632	27.775.487
Total	198.449.364	134.576.378	181.681.571	208.993.779

10.2. RWA

	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
RWA Cpad Credito	433.894.093	457.101.223	462.328.529	448.115.253	532.686.511
FPR - 0%	-	-	-	-	-
FPR - 2%	-	-	-	-	-
FPR - 20%	35.130.027	8.778.810	26.945.915	31.101.036	42.611.205
FPR - 35%	-	-	-	-	-
FPR - 50%	39.168.015	44.287.061	46.828.299	26.389.027	23.505.254
FPR - 75%	14.270.318	8.126.424	7.283.876	5.144.927	5.683.167
FPR - 100%	345.602.774	396.238.636	381.746.304	384.795.681	424.157.913
FPR - 150%	920.348	867.682	721.524	684.582	677.409
FPR - 250%	-	-	-	-	33.730.054
FPR - 300%	-	-	-	-	-
FPR - (100%)	-1.197.389	-1.197.389	-1.197.389	-	-3.594.634
FPR - (300%)	-	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-	5.916.143
RWA Mercado	26.731.498	24.758.414	22.314.257	73.574.665	28.310.556
RWA Cam - Câmbio	26.731.498	24.758.414	22.314.257	73.027.451	25.431.873
RWA Trading - Juros	-	-	-	8.726	-
RWA Trading - Commodities	-	-	-	538.488	2.878.683
RWA Trading - Ações	-	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	146.016.827	154.940.426	154.940.426	175.790.082	175.790.082
RWA Total	606.642.418	636.800.063	639.583.212	697.480.000	736.787.149

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14
RWA Cpad Credito	546.892.449	586.846.976	675.416.386	639.989.477
FPR - 0%	-	-	-	-
FPR - 2%	40.035	18.650	60.157	2.284
FPR - 20%	28.823.776	70.531.575	149.375.001	160.342.944
FPR - 35%	-	-	-	-
FPR - 50%	21.830.260	29.195.655	26.330.802	20.002.958
FPR - 75%	2.124.170	2.902.013	4.987.483	4.099.415
FPR - 100%	460.994.808	456.577.740	461.138.096	417.332.532
FPR - 150%	492.963	489.848	-	-
FPR - 250%	29.095.001	28.275.821	30.529.258	31.790.900
FPR - 300%	-	-	-	-
FPR - (100%)	-3.663.912	-3.720.939	-3.491.510	-4.329.928
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	7.155.347	2.576.613	6.487.100	10.748.371
RWA Mercado	29.072.779	7.096.725	10.523.537	91.361.656
RWA Cam - Câmbio	28.089.157	6.862.728	8.368.435	86.180.345
RWA Trading - Juros	337.139	220.973	2.152.541	4.043.750
RWA Trading - Commodities	635.526	-	-	-
RWA Trading - Ações	10.957	13.024	2.560	1.137.561
RWA Opad Operacional	197.424.760	197.424.760	200.329.173	200.329.173
RWA Total	773.389.988	791.368.462	886.269.096	931.680.306

10.2. RWA

	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
RWA Cpad Credito	764.473.162	635.939.427	853.449.616	777.745.193
FPR - 0%	-	-	-	-
FPR - 2%	1.002.603	630.676	798.654	819.336
FPR - 20%	263.019.368	129.939.804	243.646.177	163.712.942
FPR - 35%	-	-	-	-
FPR - 50%	25.916.387	14.992.862	-	-
FPR - 75%	1.193.823	1.229.687	1.210.041	1.697.345
FPR - 100%	429.461.601	448.175.962	542.116.325	555.322.282
FPR - 150%	-	-	-	-
FPR - 250%	28.427.771	40.753.210	43.752.509	40.296.592
FPR - 300%	-	-	-	-
FPR - (100%)	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	15.451.608	217.227	338.519	273.328
RWA Mercado	490.629.039	10.711.294	17.550.676	185.857.505
RWA Cam - Câmbio	487.829.937	10.005.462	11.087.700	185.851.661
RWA Trading - Juros	2.799.102	705.832	6.462.976	5.843
RWA Trading - Commodities	-	-	-	-
RWA Trading - Ações	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	224.271.022	224.271.022	208.169.751	208.169.751
RWA Total	1.479.373.223	870.921.743	1.079.170.043	1.171.772.449

	mar/16	jun/16	set/16	dez/16
RWA Cpad Credito	836.832.828	877.670.040	867.483.703	735.321.861
FPR - 0%	-	-	-	-
FPR - 2%	904.354	475.325	1.440.119	547.451
FPR - 20%	226.822.154	232.512.523	200.121.115	49.863.220
FPR - 35%	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-
FPR - 75%	2.503.646	4.545.377	521.287	3.587.630
FPR - 100%	554.787.817	571.642.830	604.999.108	590.961.646
FPR - 150%	-	-	-	-
FPR - 250%	0	0	0	29.965.519
FPR - 300%	-	-	-	-
FPR - (100%)	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	243.819	197.236	246.756	241.076
RWA Mercado	42.224.945	17.884.545	14.869.339	34.597.914
RWA Cam - Câmbio	29.357.795	13.636.306	10.875.050	32.503.776
RWA Trading - Juros	12.867.149	4.248.239	3.994.289	2.094.138
RWA Trading - Commodities	-	-	-	-
RWA Trading - Ações	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	253.428.891	253.428.891	185.958.170	185.958.170
RWA Total	1.132.486.663	1.148.983.476	1.068.311.212	955.877.945

10.2. RWA

	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
RWA Cpad Credito	713.076.115	743.290.555	790.133.472	836.047.625
FPR - 0%	-	-	-	-
FPR - 2%	395.734	504.681	496.092	382.596
FPR - 20%	47.284.246	44.859.474	21.581.301	51.595.590
FPR - 35%	-	-	-	-
FPR - 50%	25.798.395	19.382.754	16.695.759	19.514.590
FPR - 75%	32	32	32	32
FPR - 100%	612.520.584	656.063.198	725.798.958	742.427.181
FPR - 150%	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	-
FPR - 300%	27.077.124	22.480.417	25.561.330	22.127.636
FPR - (100%)	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	-
RWA Mercado	11.719.070	8.780.140	16.957.083	13.956.335
RWA Cam - Câmbio	9.833.324	8.780.140	16.957.083	13.956.335
RWA Trading - Juros	1.885.746	0	0	0
RWA Trading - Commodities	-	-	-	-
RWA Trading - Ações	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	335.089.309	335.089.309	284.843.572	284.843.572
RWA Total	1.059.884.493	1.087.160.004	1.091.934.127	1.134.847.532

	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
RWA Cpad Credito	892.353.010	882.531.462	816.645.316	944.295.541
FPR - 0%	-	-	-	430.146
FPR - 2%	11.964	446.534	458.366	12.178.983
FPR - 20%	51.988.304	45.429.826	31.381.274	-
FPR - 35%	-	-	-	8.139.304
FPR - 50%	20.008.540	10.461.602	10.687.546	-
FPR - 75%	32	-	-	894.328.357
FPR - 100%	804.721.966	799.933.530	752.779.923	-
FPR - 150%	-	-	-	-
FPR - 250%	-	-	-	20.179.288
FPR - 300%	15.622.204	26.259.971	21.338.206	9.039.046
FPR - (100%)	-	-	-	-
FPR - (300%)	-	-	-	-
CVA (Credit Valuation Adjustment)	-	-	-	417
RWA Mercado	36.543.976	12.908.228	23.558.636	35.183.758
RWA Cam - Câmbio	36.543.976	12.908.228	23.558.636	35.183.758
RWA Trading - Juros	0	-	-	-
RWA Trading - Commodities	-	-	-	-
RWA Trading - Ações	-	-	-	-
RWA Opad Operacional	443.466.303	443.466.303	500.363.111	500.363.111
RWA Total	1.372.363.289	1.338.905.993	1.340.567.063	1.479.842.411

11. Índice Basileia (IB)

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Patrimônio de Referência (PR)	95.999.584	85.601.769	83.145.150	102.206.633	96.177.414	90.834.004	123.089.782	127.757.727	126.250.963
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	88.454.975	83.181.297	89.650.486	96.538.110	79.448.217	75.704.649	70.722.041	77.088.761	71.014.054
Ativo Ponderado pelo Risco	804.136.139	756.193.605	815.004.423	877.619.184	722.256.521	688.224.085	642.927.643	700.806.920	645.582.308
Percentual %	11,94	11,32	10,20	11,65	13,32	13,20	19,15	18,23	19,56

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Patrimônio de Referência (PR)	126.275.773	142.029.126	175.129.868	172.078.572
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	77.319.150	71.453.946	66.490.251	66.730.666
Ativo Ponderado pelo Risco	702.901.365	649.581.325	604.456.826	606.642.415
Percentual %	17,96	21,86	28,97	28,37

	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14
Patrimônio de Referência (PR)	178.012.643	172.229.603	180.384.746	176.892.854	183.851.825	192.952.398	175.879.274	184.818.992
Patrimônio de Referência Mínimo para o RWA	70.048.007	70.354.153	76.722.800	81.046.586	85.072.899	87.050.531	97.489.601	102.484.834
PR Nível I	138.702.353	141.163.283	148.991.890	146.953.119	154.350.165	163.450.739	154.570.275	162.826.696
Capital Principal	138.702.353	141.163.283	148.991.890	146.953.119	154.350.165	163.450.739	154.570.275	162.826.696
PR Nível II	39.310.290	31.066.319	31.392.856	29.939.734	29.501.660	29.501.660	21.308.999	21.992.296
Índice Basileia (PR / RWA Total) %	27,95	26,93	25,86	24,01	23,77	24,38	19,84	19,84
Índice Nível I (PR Nível I / RWA Total) %	21,78	22,07	21,36	19,95	19,96	20,65	17,44	17,48
Índice Capital Principal (CP / RWA Total) %	21,78	22,07	21,36	19,95	19,96	20,65	17,44	17,48
Índice Basileia Amplo (PR / RWA + RWA Adicional + Rban) %	27,88	26,80	25,82	23,65	23,01	23,83	18,72	19,37

	mar/15	jun/15	set/15	dez/15	mar/16	jun/16	set/16	dez/16
Patrimônio de Referência (PR)	188.629.413	176.546.561	185.501.206	185.242.141	188.456.791	186.280.161	192.244.727	197.025.261
Patrimônio de Referência Mínimo para o RWA	162.731.054	95.801.392	118.708.705	128.894.969	118.833.058	113.462.118	105.495.732	92.200.851
PR Nível I	165.920.311	165.591.820	174.113.400	159.398.189	166.330.546	164.153.916	170.118.482	174.899.016
Capital Principal	165.920.311	165.591.820	174.113.400	159.398.189	166.330.546	164.153.916	170.118.482	174.899.016
PR Nível II	22.709.102	10.954.741	11.387.807	25.813.952	22.126.245	22.126.245	22.126.245	22.126.245
Índice Basileia (PR / RWA Total) %	12,75	20,27	17,19	16,91	16,64	16,21	18,00	21,10
Índice Nível I (PR Nível I / RWA Total) %	11,22	19,01	16,13	14,67	14,69	14,29	15,92	18,73
Índice Capital Principal (CP / RWA Total) %	11,22	19,01	16,13	14,67	14,69	14,29	15,92	18,73
Índice Basileia Amplo (PR / RWA + RWA Adicional + Rban) %	12,50	19,80	15,15	16,91	15,44	15,67	17,57	20,54
Índice Razão Alavancagem %				9,06	8,23	8,65	9,48	9,21

	mar/17	jun/17	set/17	dez/17	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Patrimônio de Referência (PR)	205.850.574	215.046.336	212.408.392	221.467.439	237.685.217	245.515.741	252.383.007	224.032.597
Patrimônio de Referência Mínimo para o RWA	99.566.820	100.562.300	101.003.183	101.565.759	118.549.855	115.480.642	115.623.909	127.767.242
PR Nível I	187.412.037	196.607.799	196.616.695	205.336.360	221.154.532	228.688.836	235.247.309	206.596.779
Capital Principal	187.412.037	196.607.799	196.616.695	205.336.360	221.154.532	228.688.836	235.247.309	206.596.779
PR Nível II	18.438.537	18.438.537	15.791.697	16.131.079	16.530.685	16.826.905	17.135.698	17.435.818
Índice Basileia (PR / RWA Total) %	19,12	19,78	19,45	20,17	17,29	18,34	18,83	15,12
Índice Nível I (PR Nível I / RWA Total) %	17,41	18,08	18,01	18,70	16,09	17,08	17,55	13,95
Índice Capital Principal (CP / RWA Total) %	17,41	18,08	18,01	18,70	16,09	17,08	17,55	13,95
Índice Basileia Amplo (PR / RWA + RWA Adicional + Rban) %	18,22	18,96	19,11	19,78	16,83	17,72	18,19	14,73
Índice Razão Alavancagem %	10,22	7,55	7,80	10,77	11,93	9,17	10,13	8,88

Obs. (1): À partir de Jan/16 foi alterado o fator de exigência de capital, de 11% para 9,875% e o Adicional de Capital Principal de 0,625%, totalizando um fator de exigência de 10,5%.

Obs. (2): À partir de Jan/16 foi incluída a empresa Paulista Securitizadora no cálculo do índice na visão consolidado Prudencial, em substituição à visão Conglomerado Financeiro.

Obs. (3): À partir de Mar/16 foi estabelecido o Adicional de Capital Principal Contracíclico, de 0%

Obs. (4): À partir de Jan/17 foi alterado o fator de exigência de capital, de 9,875% para 9,250% e o Adicional de Capital Principal de 0,625% para 1,250%, totalizando um fator de exigência de 10,5%.

11.1. RBAN

	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	905.967	894.027	884.487	592.448	1.488.603	1.821.753	1.171.104	4.188.369	2.001.743
Total	905.967	894.027	884.487	592.448	1.488.603	1.821.753	1.171.104	4.188.369	2.001.743

	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	1.643.185	1.838.998	1.392.310	1.633.477	1.663.259	2.989.335	1.177.676	1.234.947
Total	1.643.185	1.838.998	1.392.310	1.633.477	1.663.259	2.989.335	1.177.676	1.234.947

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	2.820.006	2.029.208	5.835.036	2.444.815	3.215.609	2.257.733	15.996.544	3.673.295
Total	2.820.006	2.029.208	5.835.036	2.444.815	3.215.609	2.257.733	15.996.544	3.673.295

	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	8.022.315	3.245.233	1.870.600	1.937.098	3.681.342	3.107.799	540.157	760.160
Total	8.022.315	3.245.233	1.870.600	1.937.098	3.681.342	3.107.799	540.157	760.160

	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Operação não Classif. na Carteira de Negociação	1.045.720	1.874.724	1.887.300	1.000.209
Total	1.045.720	1.874.724	1.887.300	1.000.209

12.1. Exposição Total

Exposição R\$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Por Ponderação ¹									
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	9.730	9.053	8.369	7.685	6.983	6.267	5.544	4.808	4.327
FPR - 50%	20.667	17.638	14.451	6.649	4.730	2.317	731	1.312	965
FPR - 75%	37.192	32.657	29.457	23.703	21.288	18.028	15.660	34.967	31.894
FPR - 100%	194.488	220.116	298.422	305.869	325.292	333.216	332.375	315.434	283.030
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	262.078	279.464	350.700	343.906	358.292	359.828	354.309	356.521	320.215
Por Região ²									
Centro-Oeste	-	-	6.028	10.387	9.477	7.343	33.836	19.065	18.560
Nordeste	1.774	1.774	22	2.270	3.765	2.444	2.000	2.000	2.082
Norte	13.652	13.055	11.984	13.401	14.676	11.604	3.151	3.343	1
Sudeste	267.265	286.449	341.867	311.630	303.440	320.275	302.404	316.361	282.238
Sul	13.157	19.601	26.272	28.659	45.855	41.216	35.775	39.292	39.564
Total	295.848	320.879	386.173	366.346	377.213	382.883	377.166	380.062	342.444
Por Setor Econômico ²									
Rural	3.507	1.228	12.895	12.786	14.868	16.721	9.629	16.955	10.209
Indústria	49.955	68.630	113.916	131.531	141.575	149.177	152.987	167.917	158.251
Comércio	32.211	47.235	54.825	64.847	67.514	72.498	75.452	68.366	73.765
Intermediários Financeiros	27.808	25.368	19.989	11.289	7.858	4.483	2.534	1.858	1.008
Outros Serviços	82.791	78.248	95.703	86.199	93.329	91.988	94.004	58.852	49.888
Pessoas Físicas	99.576	100.170	88.844	59.694	52.069	48.015	42.559	66.114	49.323
Total	295.848	320.879	386.173	366.346	377.213	382.883	377.166	380.062	342.444
Exposição R\$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	
Por Ponderação ¹									
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	20	-	-	-	-
FPR - 35%	3.269	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	641	329	131	51	-	-	-	-	-
FPR - 75%	20.273	16.390	11.155	7.182	5.334	4.145	3.648	6.548	
FPR - 100%	251.788	201.959	184.824	156.758	177.160	179.569	180.304	219.858	
FPR - 150%	-	666	629	614	578	481	456	452	
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	275.970	219.344	196.739	164.604	183.093	184.195	184.408	226.858	
Por Região ²									
Centro-Oeste	16.546	14.564	21.541	19.052	22.838	23.469	25.659	27.906	
Nordeste	2.192	1.501	1.488	2.018	3.025	4.034	5.352	5.782	
Norte	-	1.059	2.837	2.776	2.849	2.089	1.929	2.076	
Sudeste	246.858	197.483	168.792	140.761	152.220	150.455	141.408	170.793	
Sul	32.752	20.319	19.964	14.927	14.699	16.194	21.249	32.687	
Total	298.348	234.926	214.622	179.534	195.631	196.241	195.597	239.245	
Por Setor Econômico ²									
Rural	8.305	10.237	3.097	2.093	3.094	3.014	3.573	3.577	
Indústria	149.566	131.097	116.288	90.465	94.857	76.784	84.127	94.181	
Comércio	59.104	38.605	46.984	46.801	54.093	52.320	57.464	74.670	
Intermediários Financeiros	680	464	877	810	778	787	2.932	3.000	
Outros Serviços	43.396	34.742	32.579	29.366	31.624	56.975	43.996	55.375	
Pessoas Físicas	37.297	19.782	14.797	10.000	11.185	6.361	3.506	8.443	
Total	298.348	234.926	214.622	179.534	195.631	196.241	195.597	239.245	

¹ Os valores da Exposição Total Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.1. Exposição Total

Exposição R\$ mil	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Por Ponderação ¹								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	2.931	2.763	4.920	3.288	64	121	90	1.031
FPR - 100%	232.154	247.172	246.858	229.315	242.225	273.904	360.029	390.271
FPR - 150%	329	327	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	235.413	250.261	251.778	232.603	242.289	274.026	360.119	391.302
Por Região ²								
Centro-Oeste	29.672	30.057	29.249	26.653	24.289	19.407	33.496	28.810
Nordeste	7.745	7.315	6.030	3.164	3.799	3.030	-	2.208
Norte	2.090	2.112	2.367	2.415	2.415	-	-	-
Sudeste	173.019	191.428	202.956	192.772	198.463	233.463	298.061	315.857
Sul	36.827	33.447	38.036	27.399	33.381	27.320	39.073	55.756
Total	249.354	264.359	278.638	252.403	262.347	283.220	370.630	402.631
Por Setor Econômico ²								
Rural	3.571	3.573	3.473	3.172	6.576	6.693	5.999	8.628
Indústria	95.986	90.429	85.059	64.417	67.355	87.871	106.747	141.388
Comércio	75.129	79.936	70.147	68.327	80.057	63.954	84.639	87.681
Intermediários Financeiros	4.045	4.425	6.742	5.841	4.657	5.786	5.337	6.064
Outros Serviços	63.983	73.117	91.940	93.535	92.150	94.722	137.348	118.801
Pessoas Físicas	6.640	12.879	21.279	17.110	11.551	24.194	30.559	40.068
Total	249.354	264.359	278.638	252.403	262.347	283.220	370.630	402.631
Exposição R\$ mil								
	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Por Ponderação ¹								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	4.008	5.107	3.780	4.862	5.002	4.905
FPR - 75%	2.311	5.056	466	538	-	-	-	-
FPR - 100%	376.643	351.266	391.845	405.241	431.555	440.076	458.115	479.436
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	378.954	356.322	396.319	410.886	435.335	444.938	463.117	484.341
Por Região ²								
Centro-Oeste	13.658	14.877	13.308	11.267	15.452	9.481	5.534	8.061
Nordeste	3.200	7.959	14.444	13.494	17.867	10.434	15.355	3.956
Norte	-	-	0	-	-	-	-	-
Sudeste	322.665	300.663	312.525	338.488	354.522	383.731	424.331	458.106
Sul	51.017	42.644	65.755	57.691	59.122	52.328	27.318	24.466
Total	390.540	366.143	406.033	420.939	446.962	455.974	472.538	494.589
Por Setor Econômico ²								
Rural	19.792	19.935	11.243	11.450	16.182	14.019	38.722	22.703
Público	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	108.391	119.549	106.040	122.479	124.067	117.117	181.958	162.162
Comércio	70.027	68.691	91.949	84.407	101.929	101.214	94.072	134.684
Intermediários Financeiros	6.095	5.992	6.034	1.824	663	702	1.962	1.696
Outros Serviços	146.202	113.099	158.089	169.429	174.315	195.961	133.752	156.615
Pessoas Físicas	40.033	38.877	32.676	31.350	29.806	26.959	22.072	16.729
Total	390.540	366.143	406.033	420.939	446.962	455.974	472.538	494.589

¹ Os valores da Exposição Total Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.1. Exposição Total

Exposição R\$ mil	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Por Ponderação ¹				
FPR - 0%				
FPR - 20%				
FPR - 35%				
FPR - 50%	5.054	5.189	5.259	
FPR - 75%	-			
FPR - 100%	499.840	531.095	483.085	
FPR - 150%				
FPR - 300%				
Total	504.893	536.284	488.344	
Por Região ²				
Centro-Oeste	13.667	13.808	13.310	12.242
Nordeste	0	-	-	0
Norte	-	-	-	-
Sudeste	476.680	513.669	475.193	601.090
Sul	27.290	22.020	14.976	12.952
Total	517.637	549.497	503.479	626.284
Por Setor Econômico ²				
Rural	20.445	30.057	27.911	39.504
Público			2.309	5.680
Indústria	168.859	179.389	168.123	182.302
Comércio	158.794	164.385	140.137	199.391
Intermediários Financeiros	2.119	8.645	8.569	11.027
Outros Serviços	149.592	149.234	139.763	169.881
Pessoas Físicas	17.830	17.787	16.667	18.498
Total	517.637	549.497	503.479	626.284

¹ Os valores da Exposição Total Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.2. Exposição Média no Trimestre

Exposição R\$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Por Ponderação ¹									
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	9.953	9.462	8.596	7.916	7.308	6.507	5.878	5.148	4.394
FPR - 50%	22.055	18.727	15.491	9.458	5.398	3.092	1.275	1.428	1.096
FPR - 75%	31.334	34.657	29.771	25.325	21.935	18.355	13.357	33.693	31.876
FPR - 100%	170.415	205.161	265.731	287.373	309.505	322.824	330.783	316.223	300.674
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	233.757	268.007	319.588	330.072	344.145	350.778	351.293	356.491	338.040
Por Região ²									
Centro-Oeste	-	-	4.020	9.178	9.363	8.049	29.849	19.237	18.727
Nordeste	591	1.774	1.190	2.270	2.769	3.349	2.321	2.000	2.056
Norte	14.738	13.673	11.085	12.958	14.983	12.672	8.141	3.060	2.103
Sudeste	254.847	280.106	319.851	305.376	301.095	306.786	300.070	316.258	303.115
Sul	11.548	15.661	22.576	26.645	36.676	41.255	35.042	38.857	39.017
Total	281.724	311.214	358.722	356.427	364.886	372.111	375.423	379.412	365.018
Por Setor Econômico ²									
Rural	2.132	2.265	8.371	12.449	13.945	13.709	10.826	16.422	13.596
Indústria	42.849	62.453	99.432	121.683	133.486	148.884	152.857	165.649	163.121
Comércio	32.476	42.117	49.116	62.243	67.511	70.377	72.096	70.031	75.301
Intermediários Financeiros	29.821	26.375	21.809	14.523	9.200	5.594	3.223	2.095	1.142
Outros Serviços	69.040	73.660	90.910	79.053	82.745	84.655	91.342	66.081	53.266
Pessoas Físicas	105.406	104.344	89.084	66.478	57.998	48.893	45.078	59.135	58.593
Total	281.724	311.214	358.722	356.429	364.885	372.112	375.422	379.413	365.019

Exposição R\$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Por Ponderação ¹								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	0	31	3	-	-
FPR - 35%	3.529	1.001	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	751	413	162	70	-	-	-	-
FPR - 75%	26.278	16.249	12.851	8.340	5.900	4.775	3.651	6.480
FPR - 100%	255.123	223.906	186.879	166.115	167.483	170.993	173.426	207.447
FPR - 150%	-	222	641	619	588	512	466	452
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	285.681	241.791	200.532	175.144	174.002	176.283	177.543	214.379
Por Região ²								
Centro-Oeste	16.371	15.106	19.374	19.860	19.495	22.236	24.202	28.817
Nordeste	2.337	1.818	1.532	1.634	3.026	3.360	5.322	6.654
Norte	-	353	2.406	2.811	2.849	2.379	1.886	2.048
Sudeste	253.689	217.461	175.482	150.287	147.247	144.725	138.227	159.072
Sul	35.500	23.195	19.225	16.068	13.895	15.605	19.359	30.105
Total	307.897	257.933	218.019	190.660	186.512	188.305	188.996	226.696
Por Setor Econômico ²								
Rural	5.988	10.604	3.096	2.762	3.094	3.040	3.551	3.577
Indústria	152.040	136.364	121.712	96.996	94.667	82.787	82.376	89.451
Comércio	62.628	45.657	44.266	47.849	48.046	52.720	55.960	74.463
Intermediários Financeiros	820	804	1.411	820	795	944	2.422	3.162
Outros Serviços	44.950	37.022	30.990	30.184	28.589	42.024	40.442	49.662
Pessoas Físicas	41.469	27.482	16.544	12.049	11.321	6.790	4.244	6.381
Total	307.895	257.933	218.019	190.660	186.512	188.305	188.995	226.696

¹ Os valores da Exposição Média no Trimestre Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.2. Exposição Média no Trimestre

Exposição R\$ mil	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Por Ponderação ¹								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	4.168	3.195	5.428	3.832	72	75	1.327	430
FPR - 100%	227.289	234.105	246.837	239.015	236.517	266.872	247.468	370.470
FPR - 150%	414	330	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	231.871	237.629	252.265	242.847	236.589	266.948	248.794	370.901
Por Região ²								
Centro-Oeste	27.839	30.018	28.795	27.463	25.046	22.802	19.333	27.217
Nordeste	7.682	6.545	5.761	4.095	2.581	3.276	1.656	736
Norte	2.086	2.112	2.274	2.407	2.415	805	-	-
Sudeste	172.109	178.149	202.940	202.501	195.527	224.582	266.866	304.298
Sul	35.109	34.507	35.176	31.575	30.857	29.947	33.764	49.559
Total	244.825	251.331	274.946	268.041	256.426	281.411	321.619	381.810
Por Setor Econômico ²								
Rural	3.573	3.572	3.542	3.272	6.576	6.616	6.332	6.876
Indústria	95.010	87.081	84.836	73.186	62.592	78.038	89.768	119.555
Comércio	76.207	76.946	75.852	71.462	71.172	78.679	80.866	88.251
Intermediários Financeiros	2.493	4.434	5.398	8.460	5.200	5.732	5.676	5.993
Outros Serviços	60.517	64.871	85.669	91.016	96.593	88.390	108.102	127.621
Pessoas Físicas	7.025	14.426	19.650	20.644	14.293	23.955	30.874	33.513
Total	244.825	251.330	274.947	268.040	256.426	281.411	321.619	381.810
Exposição R\$ mil								
Por Ponderação ¹								
FPR - 0%								
FPR - 20%								
FPR - 35%								
FPR - 50%			1.692	4.639	2.505	4.461	4.953	4.838
FPR - 75%	1.261	2.429	1.896	364	-	-	0	0
FPR - 100%	358.130	343.731	369.927	390.176	399.673	424.396	456.287	459.194
FPR - 150%		-	-	-				
FPR - 300%		-	-	-				
Total	359.392	346.160	373.515	395.179	402.178	428.857	461.240	464.032
Por Região ²								
Centro-Oeste	23.271	14.202	15.604	11.201	12.585	9.334	6.041	7.230
Nordeste	1.101	3.981	10.845	13.069	10.708	11.555	10.620	7.698
Norte	-	-	0	0	-	-	-	-
Sudeste	298.747	298.318	306.951	328.165	332.354	365.201	427.726	427.183
Sul	48.620	41.006	49.656	53.552	57.088	53.898	27.409	25.114
Total	371.740	357.507	383.055	405.986	412.735	439.989	471.796	467.224
Por Setor Econômico ²								
Rural	10.965	17.628	13.406	11.936	11.996	13.075	33.917	27.971
Público								
Indústria	125.923	109.041	108.123	111.634	114.004	111.779	151.908	159.591
Comércio	71.144	64.106	80.451	80.288	96.130	103.764	104.247	111.624
Intermediários Financeiros	5.972	6.056	5.236	2.900	827	1.498	1.340	1.974
Outros Serviços	116.845	121.769	141.846	164.184	160.558	181.456	156.609	148.011
Pessoas Físicas	40.891	38.906	33.993	35.044	29.219	28.417	23.775	18.053
Total	371.740	357.507	383.055	405.986	412.735	439.989	471.796	467.224

¹ Os valores da Exposição Média no Trimestre Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.2. Exposição Média no Trimestre

Exposição R\$ mil	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Por Ponderação ¹				
FPR - 0%				
FPR - 20%				
FPR - 35%				
FPR - 50%	4.814	4.984	5.277	4.552
FPR - 75%	-	-	-	-
FPR - 100%	460.737	500.875	505.722	567.045
FPR - 150%				
FPR - 300%				
Total	465.551	505.859	510.999	571.597
Por Região ²				
Centro-Oeste	11.797	13.816	13.808	10.921
Nordeste	1.338	0	-	28
Norte	-	-	-	-
Sudeste	439.474	482.304	513.669	555.412
Sul	24.385	22.545	22.020	13.295
Total	476.993	518.665	549.497	579.657
Por Setor Econômico ²				
Rural	21.195	31.027	30.057	39.039
Público			-	4.336
Indústria	155.093	162.596	179.389	171.922
Comércio	135.986	160.249	164.385	170.665
Intermediários Financeiros	2.071	4.655	8.645	9.647
Outros Serviços	146.858	140.603	149.234	165.331
Pessoas Físicas	15.790	19.536	17.787	18.718
Total	476.993	518.665	549.497	579.657

¹ Os valores da Exposição Média no Trimestre Por Ponderação são líquidos de Provisão para Devedores Duvidosos.

² Os valores da Exposição Total Por Região e por Setor Econômico incorporam reclassificação gerencial ocorrida em dez/2014.

12.3. Maiores Exposições

Exposição R\$ mil	dez/09	%	mar/10	%	jun/10	%	set/10	%	dez/10	%	mar/11	%	jun/11	%	set/11	%	dez/11	%
Por Cliente																		
Carteira	295.848	100%	320.879	100%	386.173	100%	366.346	100%	377.213	100%	382.883	100%	377.166	100%	380.062	100%	342.444	100%
10 Maiores	92.043	31%	93.736	29%	96.468	25%	95.381	26%	93.050	25%	95.142	25%	90.597	24%	86.179	23%	76.260	22%
Demais	203.805	69%	227.143	71%	289.705	75%	270.965	74%	284.163	75%	287.741	75%	286.569	76%	293.883	77%	266.184	78%
Carteira	295.848	100%	320.879	100%	386.173	100%	366.346	100%	377.213	100%	382.883	100%	377.166	100%	380.062	100%	342.444	100%
100 Maiores	213.785	72%	238.396	74%	295.844	77%	297.004	81%	314.528	83%	316.381	83%	311.153	82%	305.449	80%	281.195	82%
Demais	82.063	28%	82.483	26%	90.329	23%	69.342	19%	62.685	17%	66.502	17%	66.013	18%	74.613	20%	61.249	18%

Exposição R\$ mil	mar/12	%	jun/12	%	set/12	%	dez/12	%	mar/13	%	jun/13	%	set/13	%	dez/13	%
Por Cliente																
Carteira	298.348	100%	234.926	100%	214.622	100%	179.534	100%	195.631	100%	196.241	100%	195.597	100%	239.245	100%
10 Maiores	78.742	26%	74.743	32%	75.772	35%	70.988	40%	69.527	36%	78.877	40%	70.512	36%	84.863	35%
Demais	219.606	74%	160.183	68%	138.850	65%	108.546	60%	126.104	64%	117.363	60%	125.085	64%	154.382	65%
Carteira	298.348	100%	234.926	100%	214.622	100%	179.534	100%	195.631	100%	196.241	100%	195.597	100%	239.245	100%
100 Maiores	259.507	87%	216.923	92%	203.999	95%	173.779	97%	191.362	98%	193.758	99%	194.253	99%	236.634	99%
Demais	38.842	13%	18.003	8%	10.623	5%	5.755	3%	4.269	2%	2.482	1%	1.344	1%	2.611	1%

Exposição R\$ mil	mar/14	%	jun/14	%	set/14	%	dez/14	%	mar/15	%	jun/15	%	set/15	%	dez/15	%
Por Cliente																
Carteira	249.354	100%	264.359	100%	278.638	100%	252.403	100%	262.347	100%	283.220	100%	370.630	100%	402.631	100%
10 Maiores	82.293	33%	82.994	31%	95.672	34%	85.857	34%	80.289	31%	94.248	33%	127.617	34%	118.516	29%
Demais	167.061	67%	181.365	69%	182.966	66%	166.546	66%	182.058	69%	188.972	67%	243.013	66%	284.115	71%
Carteira	249.354	100%	264.359	100%	278.638	100%	252.403	100%	262.347	100%	283.220	100%	370.630	100%	402.631	100%
100 Maiores	247.919	99%	263.659	100%	278.396	100%	252.332	100%	262.289	100%	283.049	100%	370.444	100%	395.897	98%
Demais	1.435	1%	700	0%	242	0%	71	0%	58	0%	171	0%	186	0%	6.734	2%

Exposição R\$ mil	mar/16	%	jun/16	%	set/16	%	dez/16	%	mar/17	%	jun/17	%	set/17	%	dez/17	%
Por Cliente																
Carteira	390.540	100%	366.143	100%	406.033	100%	420.939	100%	446.962	100%	455.974	100%	472.538	100%	494.589	100%
10 Maiores	131.171	34%	102.690	28%	116.380	29%	112.089	27%	128.081	29%	115.412	25%	126.916	27%	114.455	23%
Demais	259.369	66%	263.453	72%	289.653	71%	308.850	73%	318.880	71%	340.562	75%	345.622	73%	380.134	77%
Carteira	390.540	100%	366.143	100%	406.033	100%	420.939	100%	446.962	100%	455.974	100%	472.538	100%	494.589	100%
100 Maiores	378.930	97%	350.183	96%	392.535	97%	404.075	96%	423.630	95%	438.193	96%	451.149	95%	468.517	95%
Demais	11.610	3%	15.960	4%	13.498	3%	16.865	4%	23.332	5%	17.781	4%	21.389	5%	26.072	5%

Exposição R\$ mil	mar/18	%	jun/18	%	set/18	%	dez/18	%
Por Cliente								
Carteira	517.637	100%	549.497	100%	503.479	100%	584.875	100%
10 Maiores	132.777	26%	135.865	25%	129.831	26%	148.755	25%
Demais	384.860	74%	413.632	75%	373.648	74%	436.120	75%
Carteira	517.637	100%	549.497	100%	503.479	100%	584.875	100%
100 Maiores	491.204	95%	517.187	94%	481.245	96%	531.881	91%
Demais	26.434	5%	32.310	6%	22.234	4%	52.994	9%

12.4. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento

Operações em Atraso R\$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Até 60 dias	35.780	20.810	29.931	24.954	29.010	15.618	15.090	30.577	22.857
Entre 61 e 90 dias	8.251	5.442	4.766	3.536	2.534	3.598	3.505	2.758	5.277
Entre 91 e 180 dias	16.903	12.521	8.432	9.393	5.942	4.209	3.285	7.049	4.957
Acima de 180 dias	11.903	18.614	24.303	7.980	5.335	7.456	7.272	5.684	8.710
Total	72.836	57.387	67.433	45.863	42.821	30.881	29.151	46.068	41.801

Operações em Atraso R\$ mil	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13
Até 60 dias	22.509	13.004	9.192	7.261	5.886	5.071	8.744
Entre 61 e 90 dias	6.931	4.296	2.236	527	1.595	660	2.528
Entre 91 e 180 dias	4.659	8.335	1.212	2.313	2.320	1.577	1.132
Acima de 180 dias	8.429	5.068	8.723	7.540	3.342	2.482	1.870
Total	42.528	30.703	21.362	17.640	13.143	9.790	14.274

¹ Classificação de acordo com a Circular 3.477/09 alterada e substituída pela Circular 3.678/13.

Exposição R\$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Operações em Atraso									
0 - 15	5.729	1.939	1.754	2.380	3.897	671	2.840	7.618	2.279
16 - 60	4.662	6.781	6.829	14.570	640	1.641	1.037	278	554
61 - 90	374	126	59	6.997	0	131	-	203	-
91 - 180	2.903	1.108	3.518	881	9.410	641	798	-	-
181 - 360	1.261	2.887	3.564	909	866	10.181	7	798	712
Acima de 360	-	141	-	0	-	-	-	-	-
A Vencer	224.317	236.372	248.635	252.900	237.590	249.082	278.538	361.734	399.086
Total	239.245	249.354	264.359	278.638	252.403	262.347	283.220	370.630	402.631
Operações a Vencer									
Até 6 meses	220.262	234.539	248.277	248.343	223.491	236.294	266.139	354.255	391.679
6 meses a 1 ano	3.959	1.832	357	4.557	2.422	7.114	7.359	2.781	2.868
1 ano a 5 anos	96	-	-	-	11.677	5.674	5.040	4.698	4.539
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	14.928	12.982	15.724	25.738	14.813	13.265	4.682	8.896	3.545
Total	239.245	249.354	264.359	278.638	252.403	262.347	283.220	370.630	402.631

Exposição R\$ mil	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Operações em Atraso								
0 - 15	1.853	1.108	8.602	7.847	5.906	5.224	4.025	11.157
16 - 60	6.860	11.589	2.515	1.675	802	1.172	730	2.346
61 - 90	2.415	111	786	293	5	262	964	52
91 - 180	179	884	117	1.014	-	-	8	11
181 - 360	-	179	179	115	1.018	1.014	-	8
Acima de 360	-	-	-	-	111	-	-	-
A Vencer	379.234	352.273	393.834	409.995	439.119	448.302	466.811	481.015
Total	390.540	366.143	406.033	420.939	446.962	455.974	472.538	494.589
Operações a Vencer								
Até 6 meses	376.093	332.903	373.087	400.031	439.119	448.301	462.908	479.315
6 meses a 1 ano	3.141	19.370	20.747	9.964	-	1	3.480	1.262
1 ano a 5 anos	-	-	-	-	-	-	423	438
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	11.306	13.870	12.199	10.944	7.843	7.672	5.727	13.574
Total	390.540	366.143	406.033	420.939	446.962	455.974	472.538	494.589

Exposição R\$ mil	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Operações em Atraso				
0 - 15	7.531	393	264	262
16 - 60	10.453	1.086	347	706
61 - 90	190	10.160	2	625
91 - 180	1.141	732	371	17
181 - 360	17	58	187	374
Acima de 360	-	-	2	-
A Vencer	498.304	537.068	502.307	624.302
Total	517.637	549.497	503.479	626.284
Operações a Vencer				
Até 6 meses	497.851	515.637	201.841	263.543
6 meses a 1 ano	-	18.144	119.183	147.302
1 ano a 5 anos	453	3.287	175.885	205.973
Acima de 5 anos	-	-	5.398	7.484
Em Atraso	19.333	12.430	1.172	1.982
Total	517.637	549.497	503.479	626.284

12.5. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento, Média no Trimestre

Exposição R\$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Operações em Atraso									
0 - 15	3.057	1.813	1.460	3.755	2.859	2.631	2.808	4.564	2.828
16 - 60	3.449	4.257	4.105	13.062	2.447	2.968	1.125	822	2.675
61 - 90	1.976	836	1.182	2.701	2	265	229	68	-
91 - 180	3.749	1.478	2.302	2.107	16.622	1.922	557	455	-
181 - 360	1.952	2.305	3.334	1.667	888	8.579	5.165	343	738
Acima de 360	-	95	-	-	3	-	-	-	-
A Vencer	212.514	234.041	238.948	251.654	245.218	240.060	271.526	315.367	375.569
Total	226.697	244.825	251.330	274.947	268.040	256.425	281.411	321.619	381.810
Operações a Vencer									
Até 6 meses	208.298	230.291	237.411	249.935	237.470	226.995	259.052	307.258	367.814
6 meses a 1 ano	3.350	3.750	1.538	1.519	1.755	5.468	7.252	3.163	3.162
1 ano a 5 anos	865	-	-	200	5.993	7.597	5.222	4.947	4.593
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	14.183	10.784	12.382	23.293	22.822	16.365	9.885	6.252	6.241
Total	226.697	244.825	251.330	274.947	268.040	256.425	281.411	321.619	381.810

Exposição R\$ mil	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Operações em Atraso								
0 - 15	7.161	6.345	7.994	5.000	7.371	4.458	5.814	6.317
16 - 60	13.772	11.847	1.427	1.087	1.657	807	2.124	2.296
61 - 90	1.066	332	4.183	685	550	355	323	19
91 - 180	60	2.279	113	593	773	271	173	10
181 - 360	455	60	179	232	418	1.017	675	7
Acima de 360	-	-	-	-	37	37	-	-
A Vencer	349.226	336.645	369.160	398.389	401.929	433.044	462.687	458.574
Total	371.740	357.507	383.055	405.986	412.735	439.989	471.796	467.224
Operações a Vencer								
Até 6 meses	343.754	323.888	349.912	386.077	400.415	433.033	459.577	455.353
6 meses a 1 ano	3.945	12.757	19.248	12.312	1.514	11	2.830	2.788
1 ano a 5 anos	1.527	-	-	-	-	-	280	433
Acima de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Atraso	22.514	20.862	13.895	7.597	10.806	6.944	9.109	8.650
Total	371.740	357.507	383.055	405.986	412.735	439.989	471.796	467.224

12.5. Perfil da Carteira – Operações por Prazos de Vencimento, Média no Trimestre

Exposição R\$ mil	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Operações em Atraso				
0 - 15	9.954	3.480	1.001	353
16 - 60	4.909	4.648	211	633
61 - 90	1.035	7.056	122	211
91 - 180	418	2.870	3.337	255
181 - 360	15	62	206	132
Acima de 360	-	4	1	-
A Vencer	460.663	500.546	521.172	578.072
Total	476.993	518.665	526.049	579.657
Operações a Vencer				
Até 6 meses	458.853	487.550	325.659	227.136
6 meses a 1 ano	1.361	11.054	76.820	140.973
1 ano a 5 anos	448	1.941	115.434	203.371
Acima de 5 anos	-	-	3.259	6.592
Em Atraso	16.331	18.119	4.877	1.584
Total	476.993	518.665	526.049	579.657

12.6. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos

Exposição R\$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Produtos Pessoa Física									
Consignado	450	251	104	47	28	18	7	1	-
Outros	5.861	5.181	12.107	21.020	16.963	11.508	24.181	30.553	40.065
Veículos e Arrendamento Mercantil	2.058	1.208	645	202	112	23	6	5	4
Home Equity									
Total	8.370	6.640	12.855	21.269	17.104	11.548	24.194	30.559	40.068
Produtos Pessoa Jurídica									
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	195.505	202.084	207.863	217.599	203.160	204.853	198.744	225.160	234.399
Importação e Exportação	11.469	17.953	18.923	22.720	18.617	31.020	29.589	39.192	43.091
Outros	23.902	22.677	24.718	17.050	13.523	14.926	30.692	75.718	85.072
Total	230.875	242.714	251.504	257.369	235.299	250.799	259.026	340.071	362.563
Total Geral	239.245	249.354	264.359	278.638	252.403	262.347	283.220	370.630	402.631

Exposição R\$ mil	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Produtos Pessoa Física								
Consignado	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	40.033	38.696	30.590	27.560	26.026	21.987	18.664	13.405
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-
Home Equity		181	2.087	3.791	3.780	4.972	3.408	3.324
Total	40.033	38.877	32.676	31.350	29.806	26.959	22.072	16.729
Produtos Pessoa Jurídica								
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	246.258	201.596	239.813	251.017	270.198	282.151	295.462	294.690
Importação e Exportação	36.098	60.686	63.745	73.331	76.661	81.095	115.857	129.716
Outros	68.151	64.984	69.798	65.241	70.297	65.769	39.146	53.455
Total	350.507	327.266	373.356	389.589	417.156	429.014	450.466	477.860
Total Geral	390.540	366.143	406.033	420.939	446.962	455.974	472.538	494.589

Exposição R\$ mil	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Produtos Pessoa Física				
Consignado	-	-	-	-
Outros	13.678	13.476	11.269	12.410
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	-	-	-
Home Equity	4.152	4.311	5.398	6.088
Total	17.830	17.787	16.667	18.498
Produtos Pessoa Jurídica				
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	303.208	313.544	311.552	386.483
Importação e Exportação	129.870	139.967	118.528	135.964
Outros	66.730	78.200	56.732	85.340
Total	499.808	531.710	486.812	607.786
Total Geral	517.637	549.497	503.479	626.284

12.7. Perfil da Carteira – Tipos de Produtos, Média no Trimestre

Exposição R\$ mil	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Produtos Pessoa Física									
Consignado	450	251	104	47	28	18	7	1	-
Outros	5.861	5.181	12.107	21.020	16.963	11.508	24.181	30.553	40.065
Veículos e Arrendamento Mercantil	2.058	1.208	645	202	112	23	6	5	4
Home Equity									
Total	8.370	6.640	12.855	21.269	17.104	11.548	24.194	30.559	40.068
Produtos Pessoa Jurídica									
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	195.505	202.084	207.863	217.599	203.160	204.853	198.744	225.160	234.399
Importação e Exportação	11.469	17.953	18.923	22.720	18.617	31.020	29.589	39.192	43.091
Outros	23.902	22.677	24.718	17.050	13.523	14.926	30.692	75.718	85.072
Total	230.875	242.714	251.504	257.369	235.299	250.799	259.026	340.071	362.563
Total Geral	239.245	249.354	264.359	278.638	252.403	262.347	283.220	370.630	402.631

Exposição R\$ mil	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Produtos Pessoa Física								
Consignado	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	40.890	38.846	32.828	31.746	25.458	23.919	20.028	14.698
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-
Home Equity		60	1.165	3.298	3.761	4.497	3.747	3.356
Total	40.890	38.906	33.993	35.044	29.219	28.417	23.775	18.053
Produtos Pessoa Jurídica								
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	225.960	215.858	228.343	240.903	251.398	276.764	290.469	288.493
Importação e Exportação	39.045	52.590	63.491	67.704	74.907	76.515	117.652	119.321
Outros	65.844	50.152	57.228	62.335	57.210	58.293	39.899	41.356
Total	330.848	318.601	349.062	370.942	383.515	411.572	448.021	449.170
Total Geral	371.738	357.507	383.055	405.986	412.735	439.989	471.796	467.224

Exposição R\$ mil	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Produtos Pessoa Física				
Consignado	-	-	-	-
Outros	12.208	15.358	13.476	12.752
Veículos e Arrendamento Mercantil	-	-	-	-
Home Equity	3.582	4.177	4.311	5.966
Total	15.790	19.536	17.787	18.718
Produtos Pessoa Jurídica				
Capital de Giro, Desc. Títulos e Conta Garantida	289.883	298.130	313.544	361.115
Importação e Exportação	129.653	142.532	139.967	132.586
Outros	41.668	58.467	78.200	67.238
Total	461.203	499.130	531.710	560.939
Total Geral	476.993	518.665	549.497	579.657

12.8. Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre

Prejuízo R\$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Baixadas no Trimestre	17.308	10.800	8.811	19.359	7.947	8.481	6.360	30.483	18.614	4.592	7.306	7.259	5.219

Prejuízo R\$ mil	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Baixadas no Trimestre	9.146	3.078	3.294	2.963	752	830	4.017	823	79	10.465	3	-

Prejuízo R\$ mil	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Baixadas no Trimestre	712	-	-	-	-	117	1.012				221	174

12.9. Provisão para perdas decorrentes das operações em atraso

Provisão R\$ mil	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Valor	33.647	38.915	38.024	21.212	19.397	22.428	22.595	23.474	23.580	24.329	18.712	17.882	14.929

Provisão R\$ mil	mar/13	jun/13	set/13	dez/13	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Valor	12.568	12.045	11.189	12.236	13.941	14.098	26.086	19.800	20.058	9.194	10.511	11.329

Provisão R\$ mil	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Valor	11.586	9.821	9.713	10.054	11.627	11.036	9.422	10.248	12.744	13.214	15.135	12.662

12.10. Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito

Mitigador	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Por Ponderação									
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	-	-	-	-	57.895.543	52.185.869	44.675.664	89.717	-
FPR - 100%	-	-	-	-	93.328.316	103.270.860	93.287.231	32.791.945	83.506.086
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	151.223.859	155.456.729	137.962.895	32.881.662	83.506.086

Mitigador	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Por Ponderação								
FPR - 0%	12.944.050	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	-	243.888.690	174.379.562	165.353.655	230.075.837	300.452.637	290.878.955	254.237.031
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	3.624.450	3.285.044	3.348.602	3.405.176	3.460.833	-	-	2
FPR - 100%	31.325.317	25.529.466	23.202.563	21.334.340	20.620.143	15.271.785	9.984.732	8.824.150
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	47.893.817	272.703.200	200.930.727	190.093.172	254.156.813	315.724.422	300.863.687	263.061.184

Mitigador	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Por Ponderação								
FPR - 0%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 20%	448.995.291	445.572.376	301.169.454	361.763.979	-	494.434.487	1.041.201.872	544.739.063
FPR - 35%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 50%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 75%	98.501	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 100%	11.051.128	15.878.416	21.839.147	26.217.675	20.998.212	20.482.882	31.266.279	31.489.066
FPR - 150%	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR - 300%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	460.144.920	461.450.792	323.008.601	387.981.654	20.998.212	514.917.369	1.072.468.151	576.228.128

12.10. Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito

Mitigador	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Por Ponderação								
FPR - 0%	-							
FPR - 20%	760.453.601	940.205.777	771.584.336	918.237.178	923.091.255	1.029.919.781	941.608.657	964.770.835
FPR - 35%	-							
FPR - 50%	-							
FPR - 75%	1.158.963							
FPR - 100%	57.527.002							
FPR - 150%	-							
FPR - 300%	-							
Total	819.139.567	940.205.777	771.584.336	918.237.178	923.091.255	1.029.919.781	941.608.657	964.770.835

Mitigador	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Por Ponderação				
FPR - 0%				
FPR - 20%	1.046.979.093	1.341.608.420	1.263.142.036	1.033.064.077
FPR - 35%				
FPR - 50%				
FPR - 75%				
FPR - 100%				
FPR - 150%				
FPR - 300%				
Total	1.046.979.093	1.341.608.420	1.263.142.036	1.033.064.077

12.11. Risco de Crédito Contraparte¹

Valor Nocial	dez/09	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11	dez/11
Liquidados em sistemas de liquidação	443.321.062	365.561.312	361.032.283	262.144.835	430.420.586	258.793.588	240.209.327	327.460.335	325.435.530
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	46.071.268	48.138.591	69.723.992	87.173.323	82.489.836	81.065.635	74.835.469	71.484.623	87.467.224
Valor Positivo Bruto Total	489.392.330	413.699.903	430.756.275	349.318.158	512.910.422	339.859.222	315.044.796	398.944.958	412.902.755
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	489.392.330	413.699.903	430.756.275	349.318.158	512.910.422	339.859.222	315.044.796	398.944.958	412.902.755

Valor Nocial	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Liquidados em sistemas de liquidação	284.589.966	272.282.460	271.250.595	260.188.306	405.802.008	318.247.333	433.623.489	381.924.678
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	63.750.546	59.872.096	82.628.382	74.882.198	62.306.728	97.829.314	120.416.081	136.788.710
Valor Positivo Bruto Total	348.340.511	332.154.556	353.878.977	335.070.504	468.108.735	416.076.647	554.039.571	518.713.388
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	348.340.511	332.154.556	353.878.977	335.070.504	468.108.735	416.076.647	554.039.571	518.713.388

Valor Nocial	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Liquidados em sistemas de liquidação	509.618.481	470.614.434	635.125.660	1.050.042.004	1.194.860.380	905.024.669	1.582.472.819	940.892.729
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	128.312.929	86.462.730	120.943.219	107.379.437	99.352.079	144.907.992	163.286.093	206.405.648
Valor Positivo Bruto Total	637.931.410	557.077.163	756.068.879	1.157.421.441	1.294.212.459	1.049.932.661	1.745.758.912	1.147.298.377
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	637.931.410	557.077.163	756.068.879	1.157.421.441	1.294.212.459	1.049.932.661	1.745.758.912	1.147.298.377

Valor Nocial	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Liquidados em sistemas de liquidação	1.235.887.329	1.432.180.927	1.119.481.291	1.204.739.825	1.131.985.709	1.066.828.337	1.150.026.834	1.129.403.496
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	159.442.987	105.933.113	151.299.390	164.115.161	111.787.890	160.306.891	90.053.349	53.844.903
Valor Positivo Bruto Total	1.395.330.316	1.538.114.040	1.270.780.681	1.368.854.986	1.243.773.600	1.227.135.229	1.240.080.183	1.183.248.400
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	1.395.330.316	1.538.114.040	1.270.780.681	1.368.854.986	1.243.773.600	1.227.135.229	1.240.080.183	1.183.248.400

Valor Nocial	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Liquidados em sistemas de liquidação	1.053.881.826	1.493.291.570	1.302.319.637	1.426.888.421
Não liquidados em sistema de liquidação (balcão)	76.237.524	200.580.965	223.277.454	321.365.904
Valor Positivo Bruto Total	1.130.119.350	1.693.872.535	1.525.597.091	1.748.254.325
(-) Valores relativos a Acordos de Compensação	-	-	-	-
(-) Garantias	-	-	-	-
(=) Exposição Global Líquida	1.130.119.350	1.693.872.535	1.525.597.091	1.748.254.325

¹ Os valores já publicados referentes ao Risco de Crédito Contraparte sofreram alterações em virtude de revisão na forma de cálculo.

13.1. Marcação a Mercado - Trading

Valor Nocial	set/13		dez/13	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	-	-	-	6.776.553
Taxa de Câmbio	-	-	3.524.397	-
Ações	-	-	-	46.457
Commodities	-	-	-	-

Valor Nocial	mar/14		jun/14		set/14		dez/14	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	-	230	-	303	-	1.424.473	147.261.483	-
Taxa de Câmbio	2.343.556	-	-	2.253.891	100.557	-	1.224.789	-
Ações	-	6.220	-	22.217	-	5.535	143.703	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocial	mar/15		jun/15		set/15		dez/15	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	147.080.880	-	-	-	144.892.470	-	-	-
Taxa de Câmbio	17.079	-	16.518	-	21.151	-	20.788	-
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocial	mar/16		jun/16		set/16		dez/16	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros	708.210	-	3.737.339	-	5.476.953	-	-	-
Taxa de Câmbio	18.947	-	-	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-

Valor Nocial	mar/17		jun/17		set/17		dez/17	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros								
Taxa de Câmbio								
Ações								
Commodities								

Valor Nocial	mar/18		jun/18		set/18	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
Taxa de Juros						
Taxa de Câmbio						
Ações						
Commodities						

13.2. Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/13	jun/13	set/13	dez/13
Juros - PRE	(1.767.774)	(1.994.836)	(1.339.684)	(878.517)
Juros - IPCA	(1.773.462)	(1.472.512)	(1.122.215)	(808.846)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(182.916)	(124.065)	(232.374)	(173.917)
Demais	(452.666)	(87.401)	(461.515)	(555.045)
Total	(4.176.819)	(3.678.814)	(3.155.788)	(2.416.325)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/14	jun/14	set/14	dez/14
Juros - PRE	(1.535.346)	(781.222)	(874.682)	(1.789.726)
Juros - IPCA	(3.707.102)	(3.980.954)	(3.883.240)	(4.508.471)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(535.228)	(81.336)	(180.238)	(541.876)
Demais	(757.566)	(722.140)	(443.923)	(316.877)
Total	(6.535.242)	(5.565.653)	(5.382.083)	(7.156.949)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Juros - PRE	(1.699.789)	(1.772.165)	(4.352.837)	(5.333.080)
Juros - IPCA	(6.764.848)	(4.526.965)	(3.570.431)	(5.148.882)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(367.918)	(1.373.472)	(5.290.910)	(2.535.452)
Demais	(404.602)	(402.161)	(598.518)	(449.395)
Total	(9.237.157)	(8.074.763)	(13.812.696)	(13.466.808)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/16	jun/16	set/16	dez/16
Juros - PRE	(2.601.420)	(1.974.780)	(1.908.951)	(1.768.414)
Juros - IPCA	(5.066.124)	(4.799.371)	(4.535.412)	(5.883.123)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(3.678.424)	(5.231.706)	(4.101.227)	(719.800)
Demais	(560.635)	(597.253)	(620.123)	(579.133)
Total	(11.906.602)	(12.603.109)	(11.165.714)	(8.950.469)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/17	jun/17	set/17	dez/17
Juros - PRE	(4.563.196)	(801.438)	(695.711)	(8.223)
Juros - IPCA	(2.561.821)	(2.851.582)	(1.141.264)	(1.638.049)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(7.663.523)	(6.893.366)	(16.513.374)	(9.164.090)
Demais	(703.211)	38.968	(493.603)	(343.319)
Total	(15.491.751)	(10.507.418)	(18.843.953)	(11.153.680)

Exposição a Mercado - Avaliação de Estresse	mar/18	jun/18	set/18	dez/18
Juros - PRE	(3.195.355)	(3.372.743)	(4.249.669)	(5.334)
Juros - IPCA	(695.047)	(796.198)	(798.426)	(77.563)
Câmbio (Moeda e Cupom)	(4.197.278)	(4.018.855)	(3.187.864)	(705.316)
Demais	(6.407)	(901.448)	(8.701)	(1.111.911)
Total	(8.094.087)	(9.089.244)	(8.244.660)	(1.900.125)

Anexo 1 da Circular 3.678/13

Composição do Patrimônio de Referência (PR) e informações sobre a adequação do PR			
Número da linha	Capital Principal: instrumentos e reservas	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
1	Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	206.300,00	-
2	Reservas de lucros	31.221,50	-
3	Outras receitas e outras reservas	0,00	-
4	Instrumentos autorizados a compor o Capital Principal antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	- 14.027,24	-
5	Participação de não controladores em subsidiárias integrantes do conglomerado, não dedutível do Capital Principal	(10.715,56)	-
6	Capital Principal antes dos ajustes prudenciais	212.778,70	-
Número da linha	Capital Principal: ajustes prudenciais	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
7	Ajustes prudenciais relativos a apreçamento de instrumentos financeiros	-	-
8	Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	-	-
9	Ativos intangíveis	6.181,92	-
10	Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e os originados dessa contribuição relativos a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998	-	-
11	Ajustes relativos ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a mercado registrados contabilmente	-	-
12	Diferença a menor entre o valor provisionado e a perda esperada para instituições que usam IRB	-	-
13	Ganhos resultantes de operações de securitização	-	-
14	Ganhos ou perdas advindos do impacto de mudanças no risco de crédito da instituição na avaliação a valor justo de itens do passivo	-	-
15	Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido	-	-
16	Ações ou outros instrumentos de emissão própria autorizados a compor o Capital Principal, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	-	-
17	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Capital Principal	-	-
18	Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar, que exceda 10% do valor do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	-	-
19	Participações superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
20	Mortgage servicing rights	-	-
21	Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, acima do limite de 10% do Capital Principal, desconsiderando deduções específicas	-	-
22	Valor que excede a 15% do Capital Principal	-	-
23	do qual: oriundo de participações no capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas, no capital de empresas assemelhadas a instituições financeiras que não sejam consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
24	do qual: oriundo de direitos por serviços de hipoteca	-	-
25	do qual: oriundo de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização	-	-
26	Ajustes regulatórios nacionais	-	-
26.a	Ativos permanentes diferidos	-	-
26.b	Investimento em dependências, instituições financeiras controladas no exterior ou entidades não financeiras que componham o conglomerado, em relação às quais o Banco Central do Brasil não tenha acesso a informações, dados e documentos	-	-
26.c	Instrumentos de captação elegíveis ao Capital Principal emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	-
26.d	Aumento de capital social não autorizado	-	-
26.e	Excedente ao valor ajustado de Capital Principal	-	-
26.f	Depósito para suprir deficiência de capital	-	-
26.g	Montante dos ativos intangíveis constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
26.h	Excesso dos recursos aplicados no Ativo Permanente	-	-
26.i	Destaque do PR	-	-
26.j	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Principal para fins regulatórios	-	-
27	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital Principal em função de insuficiência do Capital Complementar e de Nível II para cobrir deduções	-	-
28	Total de deduções regulatórias ao Capital Principal	6.181,92	-
29	Capital Principal	206.596,78	212.778,70
Número da linha	Capital Complementar: instrumentos	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
30	Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	-	-
31	dos quais: classificados como capital social conforme as regras contábeis	-	-
32	dos quais: classificados como passivo conforme as regras contábeis	-	-
33	Instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
34	Participação de não controladores em subsidiárias integrantes do conglomerado, não dedutível do Capital Complementar	-	-
35	dos quais: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
36	Capital Complementar antes das deduções regulatórias	-	-
Número da linha	Capital Complementar: deduções regulatórias	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
37	Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	-	-
38	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar	-	-
39	Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Complementar	-	-
40	Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	-
41	Ajustes regulatórios nacionais	-	-
41.a	Instrumentos de captação elegíveis ao Capital Complementar emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, considerando o montante inferior a 10% do valor do Capital Complementar	-	-

41.b	Participação de não controladores no Capital Complementar	-	-
41.c	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Complementar para fins regulatórios	-	-
42	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital Complementar em função de insuficiência do Nível II para cobrir deduções	-	-
43	Total de deduções regulatórias ao Capital Complementar	-	-
44	Capital Complementar	-	-
45	Nível I	206.596,78	212.778,70
Número da linha	Nível II: instrumentos	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
46	Instrumentos elegíveis ao Nível II	-	-
47	Instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	17.435,82	-
48	Participação de não controladores em subsidiárias integrantes do conglomerado, não dedutível do Nível II	-	-
49	dos quais: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
50	Excesso de provisões em relação à perda esperada no IRB	-	-
51	Nível II antes das deduções regulatórias	17.435,82	-
Número da linha	Nível II: deduções regulatórias	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
52	Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	-	-
53	Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II	-	-
54	Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II	-	-
55	Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	-
56	Ajustes regulatórios nacionais	-	-
56.a	Instrumentos de captação elegíveis ao Nível II emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado	-	-
56.b	Participação de não controladores no Nível II	-	-
56.c	Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Nível II para fins regulatórios	-	-
57	Total de deduções regulatórias ao Nível II	-	-
58	Nível II	17.435,82	-
59	Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	224.032,60	212.778,70
60	Total de ativos ponderados pelo risco	1.481.359,33	-
Número da linha	Índices de Basileia e Adicional de Capital Principal	%	
61	Índice de Capital Principal (ICP)	13,95%	
62	Índice de Nível I (IN1)	13,95%	
63	Índice de Basileia (IB)	15,12%	
64	Valor total de Capital Principal demandado especificamente para a instituição (% dos RWA)	-	
65	do qual: adicional para conservação de capital	-	
66	do qual: adicional contracíclico	-	
67	do qual: adicional para instituições sistemicamente importantes em nível global (G-SIB)	-	
68	Montante de Capital Principal alocado para suprir os valores demandados de Adicional de Capital Principal (% dos RWA)	-	
Número da linha	Mínimos Nacionais	%	
69	Índice de Capital Principal (ICP), se diferente do estabelecido em Basileia III	-	
70	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basileia III	-	
71	Índice de Basileia (IB), se diferente do estabelecido em Basileia III	-	
Número da linha	Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco)	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
72	Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
73	Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	-	-
74	Mortgage servicing rights	-	-
75	Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidos do Capital Principal	14.233,95	-
Número da linha	Limites à inclusão de provisões no Nível II	Valor (R\$ mil)	
76	Provisões genéricas elegíveis à inclusão no Nível II relativas a exposições sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada	-	
77	Limite para a inclusão de provisões genéricas no Nível II para exposições sujeitas à abordagem padronizada	-	
78	Provisões elegíveis à inclusão no Nível II relativas a exposições sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem IRB (antes da aplicação do limite)	-	
79	Limite para a inclusão de provisões no Nível II para exposições sujeitas à abordagem IRB	-	
Número da linha	Instrumentos autorizados a compor o PR antes da entrada em vigor da Resolução 4.192, de 2013 (aplicável entre 1º de outubro de 2013 e 1º de janeiro de 2022)	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) ¹
80	Limite atual para os instrumentos autorizados a compor o Capital Principal antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
81	Valor excluído do Capital Principal devido ao limite	-	-
82	Instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
83	Valor excluído do Capital Complementar devido ao limite	-	-
84	Instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-	-
85	Valor excluído do Nível II devido ao limite	-	-

1 Coluna em que deve constar o valor dos ajustes regulatórios sujeitos ao tratamento temporário. O ajuste regulatório corresponde ao valor:

· dos instrumentos autorizados a compor o PR da instituição antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013, que, entre 1º de outubro de 2013 e 31 de dezembro de 2021, ainda compõem o PR da instituição, conforme art. 28 da Resolução nº 4.192, de 2013 (as linhas 33, 35, 47, 48 e 49 poderão ter valores preenchidos nesta coluna até 31 de dezembro de 2021);

· dos ajustes prudenciais que, entre 1º de outubro de 2013 e 31 de dezembro de 2017, ainda não forem integralmente deduzidos do PR, conforme art. 11 da Resolução nº 4.192, de 2013 (as linhas 5, 8, 9, 12, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 48, 83 e 85 poderão ter valores preenchidos nesta coluna até 31 de dezembro de 2017).

ANEXO 2 da Circular 3.678/13

Principais característica dos Instrumentos do Patrimônio de Referência (PR)

Características para a extinção do instrumento	Célula a ser preenchida	Célula a ser preenchida	Célula a ser preenchida
Emissor	Banco Paulista S.A.	Banco Paulista S.A.	Banco Paulista S.A.
Identificador único (ex.: Cusip, Isin ou identificador Bloomberg para colocação privada)	LF00120033B	LFSN1500012	LFSN1500013
Lei aplicável ao instrumento	Instrumento de dívida: Lei Brasileira / Núcleo de Subordinação: Resolução do CMN n.º 3.444 de 28 de fevereiro de 2007	Instrumento de dívida: Lei Brasileira / Núcleo de Subordinação: Resolução do CMN n.º 3.444 de 28 de fevereiro de 2007	Instrumento de dívida: Lei Brasileira / Núcleo de Subordinação: Resolução do CMN n.º 3.444 de 28 de fevereiro de 2007
Tratamento temporário de que trata o art. 28 da Resolução nº 4.192, de 2013	Nível II	Nível II	Nível II
Tratamento após o tratamento temporário de que trata a linha anterior	Não elegível	Não elegível	Não elegível
Elegibilidade para a instituição individual/conglomerado/conglomerado e instituição individual	Conglomerado	Conglomerado	Conglomerado
Tipo de instrumento	Letras Financeiras	Letras Financeiras	Letras Financeiras
Valor reconhecido no PR (R\$mil)	-	8.718	8.718
Valor de face do instrumento (em R\$ mil)	20.000	10.000	10.000
Classificação contábil	-	14.530	14.530
Data original de emissão	29/06/2012	21/09/2015	21/09/2015
Perpétuo ou com vencimento	com vencimento	com vencimento	com vencimento
Data original de vencimento	02/07/2018	30/08/2021	30/08/2021
Opção de resgate ou recompra	não	não	não
(1) Data de resgate ou recompra	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
(2) Datas de resgate ou recompra condicionadas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
(3) Valor de resgate ou recompra (em R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Datas de resgate ou recompra subsequentes, se aplicável	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Remuneração ou dividendos fixos ou variáveis	Variável	Variável	Variável
Taxa de remuneração e índice referenciado	115,00% do CDI	115,00% do CDI	115,00% do CDI
Existência de suspensão de pagamento de dividendos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Completa discricionariedade, discricionariedade parcial ou mandatário	Discricionariedade parcial	Discricionariedade parcial	Discricionariedade parcial
Existência de cláusulas que alterem prazos ou condições de remuneração pactuados ou outro incentivo para resgate	Não	Não	Não
Cumulativo ou não cumulativo	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo
Conversível ou não conversível em ações	Não conversível	Não conversível	Não conversível
Se conversível, em quais situações	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, totalmente ou parcialmente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, taxa de conversão	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, conversão obrigatória ou opcional	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, especificar para qual tipo de instrumento	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se conversível, especificar o emissor do instrumento para o qual pode ser convertido	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Características para a extinção do instrumento	Não	Não	Não
Se extingüível, em quais situações	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se extingüível, totalmente ou parcialmente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se extingüível, permanentemente ou temporariamente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Se extinção temporária, descrição da situação em que o instrumento volte a ser considerado no PR	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Posição na hierarquia de subordinação em caso de liquidação (especifica o tipo de instrumento de ordem imediatamente superior)	Sênior ao Capital Principal	Sênior ao Capital Principal	Sênior ao Capital Principal
Possui características que não serão aceitas após o tratamento temporário de que trata o art. 28 da Resolução nº 4.192, de 2013	Não	Não	Não
Se sim, especificar as características de que trata a linha anterior	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica